ANNO LXXI — Sexta-feira 29 de Março de 1895 — NUMERO 72

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 27 de Março, as 5 horas da tarde (recebido na estação ás 11 horas e 55 minutos da noite e entregue na manhã de hontem).

Foi eleito director do Banco Nacional o Sr. Luiz Ribeiro Gomes.

— Acaba de irromper o cholera no quartel do 16 batalhão de infanteria.

Já houve quatro casos caracterisados, e estão em observação dous suspeitos.

Em Cabofrio a epidemia avulta cada vez mais pela falta completa de recursos.

— Taxa cambial accentuou-se em 9 5/8.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO III

A EXPLORAÇÃO DAS ALTAS REGIÕES DA ATHMOSPHERA

PLANTADE—BOURRIT—JACQUES BALMAT—BARTHOLOMEU LOURENÇO DE GUSMÃO—PILATRE DE ROZIER—ROMAIN—ZAMBECCARI — OLIVARI — SOPHIA BLANCHARD — ARBAN—LA MOUNTAIN—CROCE-SPINELLI — THEODORO SIVEL.

(Continuação)

«Eram duas horas. A bussola estava em baixo e por conseguinte era-nos inutil; a mecha da nossa lanterna não podia arder n'um ar tão rarefeito; a sua luz foi enfraquecendo a pouco e pouco, até que acabou por se extinguir.

«Desciamos lentamente atravez de uma camada espessa de nuvens esbranquiçadas, quando ao sahirmos d'essas nuvens, Andréoli descobrio um barulho surdo e quasi imperceptivel, mas que elle dentro em pouco tempo reconheceu ser o marulho distante das vagas. Communicou-me logo assustado esta descoberta. Eu appliquei o ouvido, e não me foi difficil verificar que Andréoli tinha dito a verdade. Era indispensavel ter luz para poder examinar, no barometro, a que altura estavamos e tomar as nossas precauções. A' força de abanarmos Grassetti conseguimos acordal-o. Andréoli quebrou cinco mechas phosphoricas sem conseguir accender nenhuma; conseguimos no entanto, depois de muito trabalho, accender a lanterna com o fuzil.

«O barulho das vagas desfazendo-se uma contra as outras tornava se cada vez mais distincto, e, passado um instante, eu mesmo reconheci a superficie violentamente agitada do mar. Agarrei logo n'um grande sacco de lastro, mas, quando ia a lançal-o fóra, a galeria entrava no mar e nos achamos todos na agua. No primeiro momento susto, lançamos fóra tudo o que podia alijar a machina; o lastro, os instrumentos, parte da nossa roupa, o dinheiro e até os remos, dos quaes um se nos tinha quebrado perto ainda de Bolonha.

(Continua).

DIARIO DE PERNAMBUCO

Missão da Imprensa

O lobo veste a pelle do cordeiro; a gralha enfatua-se com as plumas do pavão.

Mas a *tragica mascara* de que nos fala Phedro só pode engodar a uma raposa; este mesmo bruto que *La Fontaine* faz empacar a sombra das videiras á espreita que as uvas lhe caiam na bocca.

Nós, porém, nem tomamos a *Nuvem por Juno*; nem estacamos na senda do dever a espera que se nos incuta no espirito os sabios exemplos do filho de Mainz.

O inventor da imprensa publicando a *Biblia*, logo que conseguio aperfeiçoar a arte typographica, como que quiz deixar bem claro que o seu invento só deveria servir para a diffusão da verdade, vertendo o codigo sagrado para todos os idiomas e espalhando-o pelo mundo inteiro.

Todos os nossos esforços, toda a nossa actividade tem sido sempre applicada a stricta observancia desses severos dictames, com esse mesmo zelo, e com essa mesma devoção com que as sacerdotisas de Vesta guardavam o fogo sagrado.

O que jamais encontramos em nenhum dos capitulos do grande livro do continuador de Laurent Coster foi a licção da verrina e o ensinamento da licencia.

Tudo que até hoje temos escripto sob a nossa responsabilida de edictorial está, por isso, bem longe de merecer as penas draconianas de um tribunal suspeito.

A nossa collecção de «Diarios» ahi está, ao abrigo das traças, em o nosso archivo que franqueamos a quem quer que a queira esmiriçar para descobrir-lhe uma mancha.

Sempre timbramos em não molestar susceptibilidades; e, de nossa tempera pacifica, jamais pregamos a desordem e concitamos ao crime.

Conscios cumpridores dos deveres jornalisticos nunca pespegamos ao rosto um nariz de cera para disfarçar as nossas maguas ou para velar as nossas alegrias.

As azas de Icaro são sempre causa de desastrosas quedas.

Felizmente possuimos a verdadeira intuição da Imprensa; e, pois, não precisamos de inspirações de terceiros.

Em todos os jornaes ha sempre espaço, todos os jornaes soem destinar algumas de suas paginas á manifestação do pensamento do povo, que, muitas vezes, são outros tantos preceitos, outras tantas rudes quão irrefragaveis sentenças.

Nem o jornal pode ser o feudo de uma dada aggremiação.

Assim como todos o devem lêr, as suas paginas tambem devem ser franqueadas á todos aquelles que n'ellas queiram emittir os seus juizos e externar as suas impressões.

O *Diario de Pernambuco*, como todos os orgãos da imprensa, d'aqui e de todo o orbe, tem a sua secção publica accommodada aos diversos interesses da politica, do commercio, das artes, da industria, etc., secção á parte e completamente ao abrigo da responsabilidade editorial.

Se, por ventura alli, algumas vezes, se tem sido inexoravel na escavação de factos historicos ou de qualquer outra ordem, não é isto razão bastante para se nos apodar e atirar chufas.

O proprio legislador criminal, o autor do nosso codigo penal, definindo os casos de responsabilidade de imprensa, crêa penas diversas para o autor, o edictor, etc.

E seria irrisorio até que fossemos responsaveis por tudo quanto inserissimos em nossa folha; v. g. por um annuncio de rifa de cavallo, cujo portador de um bilhete só viesse a despertar do engodo diante um rossim cheio de achaques. (!)

Era o caso de vir ao nosso escriptorio receber a importancia de seu bilhete, porque se não fosse o tal reclamo, elle não se teria arriscado a possuir um *pur sang*.

Mas a questão não está ahi: não é ahi que alvejam os dardos dos inimigos gratuitos do *Diario*

Elles sabem de tudo isso, e sabem-n'o de sobra; mas o que não perdoam ao *Diario* é este não fazer côro com a brama de apodos e doestos que ahi estão todos os dias a atirar ao illustre governador do Estado e aos seus amigos politicos.

A missão da imprensa, porém, não é a de açular odios e atiçar paixões.

Pode-se argumentar principios sem se pedir auxilios á injuria e sem tomar-se a juros a delação.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

MENSAGEM apresentada pelo Exm. Sr. Governador do Estado, Dr. Alexandre José Barbosa Lima, ao Congresso Legislativo no dia 23 de Março de 1895

(Continuação)

Por força da lei n. 52 (art. 3, Disp. Transit.) passaram a ser arrecadados pelos municipios, para que estes nos termos do citado artigo *possam fazer face aos encargos que essa lei lhes deferio*, o imposto predial, o de rez abatida para o consumo diario e o de dizimos dos gados.

Mais particularmente, os municipios da capital e de Olinda adquiriram assim, com o primeiro daquelles impostos, não pequena renda annua, maior do que aquella que até então percebia o Estado, por isso que o valor locativo dos predios subio consideravelmente e continua a subir.

Entretanto o Estado, cuja receita foi com a perda daquelles tributos desfalcada de mais de *mil contos de reis*, tem sido obrigado a pagar, entre outros serviços municipaes, o da illuminação de ambas aquellas cidades, o de esgotos da primeira, e o de aguas da segunda.

A illuminação de Olinda, bem como as de Iguarassú e Jaboatão têm sido pagas pelo Estado, por força da lei n. 20 de 25 de Novembro de 1891; a desta capital por força das circumstancias que passo a expor.

Terminado em 1 de Maio de 1889 o privilegio da companhia do gaz (Fielden Brothers), suscitou-se entre esta e o governo do Estado a longamente debatida questão da especie em que lhe deveria ser paga a indemnisação final, segundo a avaliação a que chegou o arbitro desempatador nos termos do respectivo contracto

Pela lei n. 1901 de 4 de Junho de 1887 a Assembléa Provincial passou a obrigação de effectuar esse pagamento, á companhia que viesse a contractar aquelle serviço, succedendo a Fielden Brothers. Com essa transferencia, entretanto, não cessou a obrigação em que se empenhou o Estado de realisar aquelle pagamento, cuja importancia apenas procurou com essa lei haver dos novos contractantes.

Havendo esse serviço passado á competencia da municipalidade mandou esta chamar concurrencia durante o prazo de seis mezes, findos os quaes verificou-se não ter nenhum licitante apparecido, que quizesse effectuar o contracto nos termos do edital de concurrencia; ou fosse porque o preço da avaliação, segundo o qual se deveria fazer a indemnisação a Fielden Brothers, parecesse oneroso na hypothese de se realisar o pagamento em ouro, interpretação que a companhia mantém e que motivaria ainda serias questões, ou fosse por outras condições de que tivesse cogitado o edital.

O certo é que não se contractou o serviço de illuminação publica desta populosa capital; não o poude fazer a municipalidade que, entretanto, não providenciou por forma alguma para que não ficasse ás escuras a cidade do Recife durante todo o tempo em que estivesse por volver aquella questão. Nenhum serviço provisorio de illuminação foi installado nem se tentou installar.

Attendendo aos graves perigos que correriam a tranquillidade publica e o socego dos habitantes desta capital, abri sob a minha responsabilidade um credito extraordinario para fazer face a despeza com a illuminação que continuou a ser feita mediante prorogação do contracto com Fielden Brothers.

Em virtude do accordo a que cheguei com a prefeitura do Recife, obrigou-se esta a pagar pelo orçamento municipal a despeza mensal da illuminação, despeza que foi cada vez mais avultando, por força da crescente depressão do cambio, e pela qual responde o Estado perante a companhia na falta de pagamento pelo municipio.

Essa falta pouco tardou que se não désse, a principio por deficiencia na arrecadação das rendas municipaes, e ultimamente porque o Concelho Municipal supprimio a verba respectiva do seu orçamento para 1895, a *pretexto de que o Estado não lhe passara ainda semelhante serviço.*

Comprehendeis a inanidade desse motivo apparente, á vista da exposição que vos venho fazendo, accrescendo que sendo o contracto vigente com o Estado não seria o municipio que o poderia prorogar.

Si nenhum passo deu aquelle conselho para entender-se com a companhia ou para organisar, como já disse, um serviço provisorio, não foi porque este governo e os dignos prefeito e sub-prefeito do municipio não o tivessem reclamado por diversas vezes.

Em igual apathia se deixou ficar o Congresso a que succedeis, segundo podeis ver da mensagem que lhe dirigi em 6 de Março de 1893, em a qual lhe expuz quão urgente era já então uma solução á questão da illuminação publica, solução que só o poder legislativo poderia dar.

Termina em 30 de Junho proximo a prorogação actualmente em vigor: urge, pois, que me habiliteis a resolver a questão, sem o que nos veremos forçados a solicitar da companhia nova prorogação, si é que esta já se não tenha imposto por não me ter sido em tempo dado os meios de por outra forma resolver.

A proposito vos pedirei venia para lembrar-vos que o problema da illuminação pela eletricidade está hoje brilhantemente resolvido de modo o mais pratico e o mais economico, principalmente na America do Norte, onde grandissimo numero de cidades, muitas das quaes inferiores ao Recife, tem installado com os melhores resultados esse systema de illuminação.

As difficuldades creadas pelo contracto findo, a deficiencia de rendas do municipio, a obrigação imprescriptivel em que está o governo do Estado de providenciar, por isso que não pode esta capital ser assimilada nas exigencias do seu serviço publico aos municipios do interior, parecem-me indicar, salvo o vosso criterioso juizo que melhor dirá, a necessidade de ser a questão resolvida pelo Estado, o qual organisará esse serviço e o custeiará até que o municipio o possa fazer.

Nessa occasião poderá o Estado passar-lhe a administração e a fiscalisação do serviço, ficando todavia até o fim do contracto como garante a sua fiel execução, condição que estou certo nenhum contractante dispensará.

Em peiores condições estão os serviços confiados á Recife Drainage Company, cujo contracto com o Estado deverá terminar em 30 de Junho de 1903.

Sendo o preço annual de cada apparelho de esgoto 24$780 e havendo o cambio baixado por forma excepcional, além de todas as previsões possiveis, ficou aquella quantia reduzida acerca da terça parte.

A organisação desse serviço qual a fez o respectivo contracto obriga a companhia a importar annualmente material para reparos nos encanamentos tanto mais frequentemente necessarios quanto os apparelhos são servidos por agua salgada que pela oxydação daquelles encanamentos mais faz avultar a despeza que essa renovação impõe.

Semelhante despeza se tem com a depreciação da nossa moeda e com a cessação da isenção de direitos de importação, de que gozava a companhia, elevado por tal forma que esta, por intermedio do seu gerente ha declarado não poder continuar a levar a effeito de modo satisfactorio o serviço a seu cargo.

As medidas preventivas que julguei conveniente adoptar quando informação official trouxe-me noticia da existencia do cholera-morbus em Lisboa e ultimamente no Sul da Republica, vieram revelar que um grande numero dos apparelhos de esgotos não tinham o supprimento d'agua a que a companhia se obrigara, além de máo funccionamento, e mesmo nenhum em muitos delles por falta da renovação dos encanamentos como acima disse.

Pesadamente multada a companhia, nos termos do respectivo contracto, mais se aggravou a sua situação em relação não só aos seus accionistas mas ainda para com os portadores de debentures, cujos esforços combinados nada tem podido fazer para salval-a na crise a que a levou sobretudo a differença de cambio.

Como sabeis a companhia não se entende com os inquilinos e proprietarios dos predios onde mantem apparelhos; segundo o numero destes recebe ella pontualmente paga pelo Estado em cada semestre a importancia total das annuidades á razão do preço acima referido.

Essa importancia, que no anno de 30 de Junho de 1893 a 30 de Junho de 94, subio a 232:725$810, incluindo os concertos e obras extraordinarias, não vai a companhia havel-a dos contribuintes, mas directamente do Estado que paga-a integralmente e sem demora tenham ou não pago suas annuidades aquelles contribuintes.

D'estes vai o Estado cobrar, executivamente na maioria dos casos, a contribuição e multas, para o que se faz na Recebedoria e no Contencioso a competente escripturação de taes debitos como addicionaes á decima urbana.

Tendo, porém, este imposto passado para o municipio, ficou o Estado, ainda durante todo o tempo do privilegio d'aquella companhia, sujeito a esse pesado onus, vendo seriamente perturbada aquella escripturação, sem que possa, entretanto, arrecadar, para o custeio d'esse serviço que lhe não é dado passar ao municipio, o imposto que mais facilmente o pagava.

Penso, á vista do que resumidamente vos tenho exposto, que é cedo ainda para o Estado abrir mão do imposto predial no municipio da capital e mesmo no de Olinda, fazendo-se mister incluil-o no orçamento estadoal para custeio de despezas por sua natureza municipal, mas que pelo avultado da somma em que são computados e pela vigencia de contractos que as commetteram ao Estado e de que este não pode a seu talante abrir mão, vão entretanto desequilibrando o orçamento d'este por demais onerado já, com as despezas que lhe são proprias.

Adoptada essa providencia, preciso é ainda que autoriseis o poder executivo a entender-se com a Recife Drainage Company no sentido de remediar a perigosa situação em que se encontra o serviço de esgotos e remoção do lixo que tão seriamente interessa á saúde publica e tão gravemente a pode comprometter.

Quanto ao primeiro d'esses serviços bastará dizer-vos que importa em cerca de 60$000 a annuidade de cada apparelho paga pelo Districto Federal auxiliado no custeio d'essa despeza pela União, ao passo que a exigua somma annua de 24$780 mal poderá pagar os detestaveis e quasi imprestaveis apparelhos hoje em uso n'esta capital.

Julgo inadiavel a completa substituição de tal typo de apparelho ou outro, que poderá ser o conhecido como systema *Unitas*, abastecido copiosamente de agua doce que lhe possa conservar o preciso aceio; de par com essa substituição radical torna-se imprescindivel tambem estender o perimetro dentro do qual funcciona presentemente aquella companhia, o qual deixa de abranger grande parte da cidade hoje consideravelmente augmentada e seriamente prejudicada com a falta de um serviço regular de esgotos. Outras obrigações deverão ser impostas á companhia, caso o autoriseis, e entre estas avultam, a meu ver a necessidade de frequentes e copiosas lavagens das galerias por systema que poderá ser o da *chasse* ou outro analogo.

Por essa occasião poder-se ha incumbir a companhia de substituir o pessimo systema de remoção do lixo, que apezar de todos os auxilios da repartição de Obras Publicas e da Municipalidade, accumula-se diariamente de modo perigoso em muitas ruas e praias d'esta cidade, parecendo-me que será opportuno cuidar de estabelecer em ponto convenientemente escolhido fornos de incineração, segundo o que se vai fazendo hoje tão communmente em grande numero de cidades europeas, d'entre as quaes destacarei a de Oldham (Inglaterra) cujo serviço pode ser tomado como modelo para o Recife.

Referindo-me á organisação defeituosa dos serviços municipaes, tive já o desprazer de annunciar-vos até que ponto chegou a desorganisação do ensino publico primario, por força de uma prematura descentralisação e por falta de providencias legislativas que de alguma sorte attenuassem os graves inconvenientes d'essa transição.

Em grande numero de municipios pode se dizer que não existe quasi esse ensino, já pela exagerada reducção e má localisação das escolas primarias, já sobretudo pela infeliz escolha do pessoal na sua maioria incompetente postos de lado os profissionaes intelligentes que se não poderiam sujeitar a vencimentos infimos, senão ridiculos, aggravados pela impontualidade nos pagamentos, atrazados de mezes e até de anno. Professor *aproveitado* por municipios ha que não lhe sendo permittido recusar nomeação para as escolas por estes mantidas, tenha se visto obrigado, no fim de um anno inteiro *sem vencimentos*, a pedir ao Estado que não o deixe perecer á mingoa, tratando-se de funccionario de dez, vinte e mais annos de serviço publico em o magisterio primario, assim posto a prova com a mais condemnavel iniquidade.

Urge, portanto, que providencieis organisando o ensino publico primario, custeiado e dirigido pelo Estado.

A' espera de que o fizesseis tenho-me entretanto adiantado providenciando como vereis do Decreto de 23 de Julho de 1894 que ora submetto á vossa approvação. Com esse acto procurei dotar as principaes cidades e villas do nosso Estado com edificios appropriados a aulas primarias, satisfeitos os requisitos que a hygiene escolar aconselha, quanto á capacidade das salas, distribuição de luz e de ar, escolha de mobilia accommodada ás exigencias da saúde e educação physica das crianças.

Nesse sentido, vereis que muito hão feito já os Estados de Minas Geraes, S. Paulo e Pará; não nos ficando bem consentir que continuem enjaulados em lobregos e acanhados cubiculos sem ar nem luz, corcovados em anachronicos mochos, os nossos jovens conterraneos, cuja educação deve ser a preoccupação maxima do legislador patriota e intelligente

Diversos typos de edificios com os respectivos orçamentos foram já organisados e serão submettidos á vossa apreciação; procurou-se nesse trabalho satisfazer ás condições e exigencias das varias localidades onde haverão de ser construidos, já para escolas mixtas, já para as unisexuaes, desde as mais numerosamente frequentadas na capital até as de frequencia mais reduzida no interior do Estado

Como um incentivo para que continuemos nessa senda escolhi a gloriosa data republicana de 15 de Novembro ultimo para o lançamento solemne da pedra fundamental do primeiro desses edificios, cuja construcção segundo tereis visto está muito adiantada, sendo possivel sua inauguração dentro de poucos mezes. Como um tributo de sincera veneração ao patriota abnegado a quem Pernambuco deve tão salutares ensinamentos de civismo republicano, quiz que os nossos jovens conterraneos aprendessem com as primeiras luzes da instrucção o nome de *Maciel Pinheiro* a ser lido na fachada principal do edificio da Praça da Republica.

Tenho a convicção de que nenhum outro monumento seria tão grato ao abnegado e modesto republicano quanto esse.

Enquanto não providenciais de accordo com aquelle decreto, que ampliareis si julgardes conveniente, e no qual instituí varias fontes de renda que bastem á construcção daquelles edificios, tenho mandado applicar a esse fim as quantias provenientes do contracto de loterias modificado pelo Decreto de 27 de Outubro de 1894, igualmente sujeito á vossa approvação.

(Continúa).

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 69.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 27 de Março de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, muito digno secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Ananias Izidio Pereira Dantas, como desordeiro; Maria Rosa da Conceição, Dativa Rosa Bibiana e Maria Venancia da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2. districto da Boa Vista, Ignacio Francisco de Almeida, por crime de ferimentos.

— No dia 22 do corrente, no lugar denominado Mulungú do municipio de Bom Conselho foi capturado pelo sargento Severiano Gomes Ferreira o celebre criminoso Antonio José Leonardo conhecido por Antonio Capuchinho sentenciado por crime de morte na villa de Buique e desertor do 2. batalhão de infanteria federal.

— Hontem por volta de 8 horas da noite foi alcançado pelo trem da via-ferrea de S. Francisco, nas proximidades da Cabanga o individuo de nome Justino José de Souza que ficou com a mão esquerda e um dedo do pé direito esmagados.

— Das diligencias a que procedeu o subdelegado do 2º districto de S. José verifica-se ter sido casual o facto.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE DO DIA 28 DE MARÇO DE 1895.

José Francisco de Paula R.—Deferido de accordo com a informação.

José Soares Fernandes de Oliveira. — Mantenho o despacho anterior.

A. Great Westen of Brazil R. C.º Limited —Mantenho a licença concedida. A parede do edificio em construcção está no perfilamento já existente. Não prevalece a disposição do art. 7º do decreto citado, pois não se trata de um novo arruamento e sim de um que já tem existente.

Ernesto Demetrio da Costa Amorim.—Indeferido a vista da informação do fiscal.

Candido Ferreira Cascão, Manoel Joaquim A. Fraucso, Francisco de Miranda Couto,—Deferido.

João Baptista Ferreira, Manoel Carpinteiro Peres e José Joaquim Lopes.—Como requer.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 28 de Março de 1895.

Servindo de porteiro,
Innocencio E. Maia.

EXTERIOR

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Deu-se um sangrento conflicto em Walsenburg, no Estado do Colorado, sendo seis italianos mortos na luta.

O embaixador italiano em Washington, Barão Fava, pedio ao Governo protecção para os seus nacionaes e o castigo dos culpados.

O Sr. Gresham, ministro dos negocios estrangeiros, mandou ordens severas ás autoridades de Walsenburg, para castigar os individuos culpados do assassinato dos seus italianos victimas do furor popular.

Ao mesmo tempo ordenou áquellas todos os meios ao seu alcance para proteger a vida e os interesses dos italianos residentes na referida cidade, caso se dê novo conflicto.

— Tambem ha noticias de Nova Orleans annunciando, que uns operarios brancos, armados de espingardas, atiraram sobre um grupo de negros, matando quatro e ferindo oito.

— Acha se melhor de seus encommodos o Sr. Gresham ministro das relações exteriores, continuando o ex-presidente Benjamin Harrison doente e de cama, em consequencia de forte bronchite que o accommetteu.

— A imprensa nacional não é prodiga de elogios a estrangeiros que não trabalham em promover o engrandecimento da unica America. Entretanto, sem grande gasto de adjectivos e com uma quasi seccura que prova maior sinceridade, os jornaes americanos exprimiram todos a sua satisfação em ver terminado o arbitramento sobre a comarca de Palmas, e, de caminho, renderam a homenagem devida ao trabalhador infatigavel a quem o Brazil confiou a defesa de nossa causa.

Sem pretender dar os longos artigos, alguns, como o de *New York Times*, de mais de pagina que, foram publicados por todos os principaes jornaes dos Estados Unidos nos dias seguintes ao da communicação da decisão arbitral aos representantes das duas partes litigantes, vamos abaixo transcrever uma parte do editorial da *New York Tribune*, de 7 de Fevereiro, resumindo e commentando o caso, para os seus leitores apreciarem em seu tom nativo grandemente accentuante do merito do Barão do Rio Branco, na questão.

A «Tribune», de New-York, pela sua gravidade e frieza de apreciações, como pela sua côr politica e tendencias conservadoras, representa nos Estados-Unidos o papel do «Times» na Inglaterra. Naquella imprensa apressada e consagrada a rapida exposição dos factos diarios, ella representa a litteratura, o jornalismo e a critica entendida dos homens e das suas obras.

«O territorio em litigio entre as Republicas Argentina e Brasileira, e concedido a esta ultima pelo arbitramento do presidente Cleveland, não é exactamente o districto de Missiones, como tantas vezes o chamaram. Nos documentos diplomaticos elle era conhecido pelo nome de «territorio contestado.» A sua attribuição definitiva ao Brasil é importante para esse paiz, não somente no ponto de vista commercial, como tambem quanto á defeza nacional. Os argentinos, se os possuissem, poderiam cortar as communicações entre o extremo sul e o Brasil e o resto da Republica, a que não ficaria preso senão por uma estreita facha ao longo do Atlantico. Os obstinados descontentes da provincia do Rio Grande do Sul ainda mais affastados se achariam do poder central no Brasil, e mais animados seriam nas suas tenções separatistas.

O territorio contestado é uma região agricola de grande riqueza e abundantemente provido de aguas.

«Como era natural, a decisão do arbitro não foi influenciada por nenhum motivo estranho aos elementos da questão que lhe foi proposta com grande habilidade pelos representantes diplomaticos da Argentina e do Brasil. Ambos trabalharam assiduamente por mais de um anno, preparando os documentos probantes e os dispondo na forma mais comprehensiva para o presidente Cleveland e os funccionarios chamados em seu auxilio para decidir a intrincada disputa internacional, que tão longos annos durou.

E todavia o representante do Brasil, Barão do Rio Branco, se achava em condições algum tanto desvantajosas, porquanto o seu habil e activo adversario Dr. Zeballos gozava do prestigio de ser o ministro regular da Argentina em Washington, ao mesmo tempo que enviado especial para o arbitramento; ao passo que o Barão do Rio Branco era somente enviado especial do Brasil, e não tão conhecido em Washington como nos circulos diplomaticos da Europa e da America do Sul.

Ainda mais, em Agosto do anno passado os argentinos fizeram expedir de Valparaiso um telegramma com a noticia que o presidente do Brasil tinha mandado occupar por tropas o territorio contestado, sabendo já que a decisão do presidente Cleveland ia ser em favor do Brasil.

Esse peçonhento boato foi promptamente rebatido pelo Barão do Rio Branco, que tornou conhecido o facto de haver sempre o Brasil tido a posse do territorio contestado, e não carecer, portanto, de mandar soldados para lá. Tendo recebido a educação diplomatica do seu pai, que foi em tempo primeiro ministro no Brasil, o Barão preparou technicamente e conduzio a causa do seu paiz com a clareza documentativa e a habilidade diplomatica da velha escola.»

— Sobre a revolução de Cuba, ha em Washington e New-York noticias; e estas assignalam os seguintes acontecimentos:

Continúa a luta entre os revoltosos e as tropas hespanholas na ilha de Cuba, tendo-se ferido diversos combates nas proximidades de Bayeres, de modo que foram obrigados os rebeldes a abandonar as suas posições; no entanto consta que sete provincias da ilha acham se completamente calmas, não havendo a menor idéa de revolta, dizendo telegramma de Havana, que antigos chefes cubanos rebeldes offerecem sua mediação a Hespanha, para a terminação da rebellião na ilha.

Dessa mesma cidade chegaram noticias de ter a policia descoberto, por indicações que lhe foram dadas, diversos depositos de armas e munições, que deviam servir aos rebeldes.

Sabe-se que um vaso de guerra hespanhol perseguio o vapor americano «Allianca», disparando contra este alguns tiros de peça.

Submettido este incidente ao ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Gresham, dirigio logo suas reclamações ao governo hespanhol; que, por uma nota diplomatica que dirigio ao governo dos Estados-Unidos, censurou vivamente o acto do commandante do vaso de guerra mandando canhonear o vapor americano «Alliance», e prometteu a devida reparação.

Consta á ultima hora que outro vaso de guerra hespanhol disparou os seus canhões sobre uma galeota mercante americana, do que resultou ir a pique a embarcação.

— Um jornal tratando deste assumpto, o fez nestas palavras:

O telegrapho, apezar do seu laconismo, pouco a pouco tem vindo confirmar todos os nossos presentimentos. As tão apregoadas victorias de sua magestade catholica dissipam-se como nuvens de fumo ante a realidade dos factos, por si bem terminantes e expressivos.

No dia 4 permittia ainda o governo ao telegrapho noticiar que se preparava «nova expedição de 20 000 homens que seguiram para Cuba. Tendo anteriormente embarcado 2.000 e logo de seguida mais 6.000, temos aqui ja um exercito de 28.000 homens, que addicionados aos 10.000 das forças armadas da guarnição ordinaria da ilha constituem um sorvedouro de homens e dinheiro que nas criticas circumstancias economicas e financeiras de Hespanha vai abysmar completamente a monarchia.

Bastavam estes factos para comprovar quão afflictiva e angustiosa é a situação do governo de Madrid.

Mas ha ainda mais e peior.

No dia 6 o ministro das colonias, Becerra, ex-radical zorrilista, pedia ás côrtes «um credito illimitado para reprimir» a insurreição na ilha.

Não ficam nisto as sorpresas, nem os sacrificios. A Havas, na mesma data, noticiando que diversos bandos de insurrectos foram completamente batidos pelas tropas legaes, dizia que «o general Martinez Campos seria nomeado governador da ilha de Cuba, devendo ir brevemente assumir o seu posto.»

Este resultado era de prever desde que se embarcavam tantas forças e se abriam as arcas do thesouro para esmagar mais uma vez as aspirações nobilissimas dos heroicos filhos de Cuba, homens que levantam bem alto a sua bandeira sympathica e augusta de: autonomia e republica.

De uma vez para sempre a America necessita tornar realidade o pensamento do immortal Monroe, em beneficio mesmo das classes trabalhadoras da Europa, cuja economia e liberdade estão sacrificadas ao despotismo da paz armada, que vem alarmando e perturbando os mais altos interesses sociaes do mundo.

Em taes condições a ida de Martinez de Campos evidencia que a situação das forças monarchicas é desesperada, e outras expressões dos telegrammas nos confirmam isso.

Em 5 já os despachos de New-York affirmavam estar em poder dos revolucionarios o porto S. Miguel, um dos principaes da ilha e terem estes repellido uma tentativa das forças legaes, que pretenderam vadear o rio Sevilla.

De Madrid, na mesma data, noticiava-se que o caudilho Marrero se vendêra em Matanzas.

Esta cidade está ligada com Havana, a capital de Cuba, pela linha ferrea de Cardenas, e dista desta apenas uns 80 kilometros. Deve ter uma população de mais de 50.000 almas e é um dos centros commerciaes mais importantes e ricos da ilha. A' sua vista e nas suas aguas, em 1627, bateu a esquadra hollandeza a portugueza, tirando aquella o seu passageiro dominio em pequeno trato da America.

D'aqui se conclue que os revolucionarios occupam triumphantemente as principaes posições estrategicas da ilha e estão senhores de bons portos por onde receberam as munições e recursos precisos, enviados pelos seus numerosos e enthusiasticos partidarios yankees.

Ha muito que estes preparavam a revolução.

N'um diario madrileno de 31 de Janeiro que temos presente, lia-se já este significativo artigo:

«Aqui (New-York) causou bastante sensação a descoberta de uma expedição flibusteira contra Cuba. Em resumo lhe conto o occorrido.

Um corrector de navios de Fernandina, chamado Borden, havia alugado tres vapores que deviam reunir-se naquelle porto em dia determinado.

Um dos ditos vapores o «Lagonda» chegou ahi e ao ser revistado vio-se que o seu carregamento era de armas. Além disso encontraram-se tambem armas em um armazem do referido Borden. As transacções para o aluguel dos navios, carga, ect., fizeram-se entre aquelle, um moço chamado Mantelli e um individuo de bastante idade, chamado Miranda. Soube-se que estes nomes são suppostos. Mantelli e Miranda presume-se que são cubanos e ha quem reconhecesse nelles os Srs. Marti, pae e filhos.

Haviam reunido armas para mais de 1.000 homens. Diz-se tambem que em um dos nossos portos se deviam reunir 300 homens que embarcariam em Banacoa como trabalhadores, para desembarcarem armados em Cuba e darem o grito de revolução.

Segundo parece a conspiração descobriu-se por um empregado do corrector Borden, e não pela vigilancia das autoridades policiaes, ter revelado o segredo a um jornalista.

Outras informações permittem crer que a expedição descoberta agora, como «outras que se prepararam» não tem importancia nem écho em Cuba. E' possivel que taes expedições não tenhão outro objecto mais que justificar o desapparecimento de algumas sommas importantes de dinheiro dadas pelos insurrectos, que, com fins interesseiros e criminosos, trabalham sempre pelo separatismo em Cuba, ou pela annexação desta formosa Antilha hespanhola aos Estados-Unidos.

Estas palavras e commentarios são do «El Liberal,» diario republicano, ultra-conservador de Madrid.

Vê se por aqui que o movimento vinha preparado de ha muito e pelos debates do Congresso sobre as reformas de Cuba, os filhos da rica Antilha reconheceram que a monarchia lhes preparava nova burla e decidiram-se a actos definitivos.

Pelos despachos do dia 6 de Washington, nós acabamos de ter a certeza de que muitos norte-americanos poderosos se envolveram na luta de Cuba, e em face das barbaridades e violencias das autoridades da regente, o governo dos Estados-Unidos já reclamou garantias para os seus concidadãos, coagindo o ministro hespanhol naquella capital a tomar o compromisso de que: «os cidadãos norte-americanos que servissem a revolta em Cuba, sendo aprisionados, compareceram ao julgamento de tribunaes civis.»

No dia 4 disseram-nos o telegrapho de Madrid:

«As autoridades cubanas prendem indistinctamente todas as pessôas relacionadas com os revoltosos.

Por aqui se conclue qual deve ser o estado de Cuba.

Os derrotados em 27 e foragidos nas florestas, já dão o «tempo tanto combate de S gottas,» que «durou 2 horas,» havendo grande numero de mortos e feridos.

Nada nos indica se foi nesta acção que foi ferido o general Hachambre, dado por morto, e que o governo desmente como previsão.

Finalmente os telegrammas de hontem, 7, via New-York, avisou-nos que um syndicato de capitalistas americanos «protege abertamente» os revolucionarios com homens e recursos. O governo hespanhol tão atarantado se encontra que já solicitou do grande Cleveland a demissão do consul americano na Havana, como auxiliar dos revoltosos!

Os triumphos completos deram nisto tudo que deixamos referido.

MUTILADO

ILEGIVEL

VARIEDADES

A tracção rythmica da lingua

A Academia de Medicina de Paris vai discutir dentro em breve o processo empregado pelo Dr. Laborde para chamar á vida pessoas em estado de morte apparente, systema que ha dous annos, tem sido experimentado centenares de vezes, dando sempre os melhores resultados.

Como póde ser que algum dos nossos leitores se veja na necessidade de prestar soccorros a um asphixiado ou a um afogado, eis em breves linhas no que consiste o systema do Dr. Laborde:

« Agarra-se a lingua entre os dedos e puxa-se fortemente para fora da bocca, para impedir de escorregar e a ter bem na mão; envolve-se-lhe a extremidade em uma compressa ou em um lenço e então, de um modo rythmico e regular quinze a vinte vezes por minuto, extende-se e encolhe-se a lingua para fora e para dentro da bocca, puxando sempre fortemente, até que os movimentos respiratorios reappareçam.

E' mister continuar estas tracções sem parar durante meia hora, uma hora se necessario for; ha mortos recalcitrantes e afogados teimosos. Mas obtem-se verdadeiras resurreições».

A um rapaz que se afogara e que os medicos procuravam debalde durante uma hora chamar á vida, empregando todos os meios conhecidos, flagellação, respiração artificial, etc, o Dr. Laborde applicou o seu methodo, obtendo ao cabo de algum tempo respirações muito lentas, que pouco e pouco se acceleraram; só d'ahi a trinta minutos, porém, é que começaram a distinguir-se as pulsações do coração e só quatro horas depois é que o afogado recuperou os sentidos.

Não é só nos afogados que convem o systema senão tambem aos individuos fulminados por correntes electricas demasiado poderosas.

Ha muitos casos de verdadeira resurreição por este meio em individuos que receberam atravez do corpo a descarga de correntes electricas de muitos milhões de voltas, mais poderosas do que as que servem nos Estados Unidos do Norte para a execução dos condemnados. Ainda ha pouco foi assim resuscitado um electricista a quem uma corrente alternativa de 4.500 voltas prostrara sem vida apparente. Os medicos felizmente conheciam as experiencias do Dr. Laborde, praticaram a tracção rythmica da lingua e d'ahi a poucos minutos o fulminado recuperava os sentidos.

Os magistrados de Nova-York acham-se assás perplexos, sem saberem se os condemnados á electrocução morrem verdadeiramente ou ficam apenas em estado de syncope, de que o systema da tracção lingual os póde arrancar.

O melhor systema de verificar o caso é o de proceder á autopsia immediata. D'esta forma adquire-se a certeza de que o supplicíado ficou morto deveras.

Lavemos o nariz!

Tal é o novo grito de guerra—de guerra contra os microbios e germens malfazejos—que sahe da penna de Mr. H. de Parville, o mesmo que já em tempo estabeleceu com argumentos irrecusaveis esta fórmula simples de economia domestica: « Não espaneis! limpai! » Ora, esta nova exhortação do conhecido folhetinista scientifico dos » Debats » não é senão um corollario da primeira. A poeira, eis o inimigo! A poeira é um vehiculo de microbios. Espancal-a, é fazel-a sahir dos moveis onde repousa e disseminal-a na atmosphera, isto é, introduzil-a nas vias respiratorias. Em vez do espanador, uma rodilha humida, eis o instrumento que convém para « apanhar » a poeira e não para a sacudir.

O professor Strauss, da Academia de Medicina, acaba de demonstrar, por meio de experiencias significativas, até que ponto as poeiras nos são nocivas.

« Quem tiver examinado uma cortina diante da franja de uma janella, notou por certo um risco preto nitidamente pronunciado; é a poeira que veio com o ar penetrante de fóra, que se fixou no tecido e o ennegreceu. Ora, o nosso nariz representa o mesmo papel da cortina, a poeira entra nelle com o ar respirado. E' um receptaculo de poeira. No meio dessa poeira lançam muitas vezes expectorações de tysicos e, com razão, Villemin e Koch as consideram já de ha muito como os agentes por excellencia da disseminação e da infecção tuberculosa. Cornet fez ver directamente que o ar dos locaes habitados por tysicos póde carriar poeiras dotadas de virulencias tuberculosas.

« Mr. Strauss foi mais longe ainda. Visto serem as fossas nasaes receptaculo das poeiras, se verdadeiramente estas são acompanhadas de microbios perigosos, estes devem ser encontrados no nariz. Ora, a experiencia é concludente.

Achou-se que os bacilos penetram e permanecem com a plenitude da sua virulencia na cavidade das fossas nasaes em individuos alias perfeitamente sãos, mas vivendo durante um tempo mais ou menos longo na convivencia dos tysicos. Os bacillos estão no nariz, isto é, na ante-camara que os conduzirá sem duvida ás vias profundas e aos pulmões. »

Mr. Strauss fez vinte e nove experiencias em enfermarias dos hospitaes, alumnos, etc., recolhendo as poeiras nasaes e innoculando-as em cobaias. Um certo numero destes revelou na autopsia o bacillo de tuberculose e os principaes estragos da doença.

Nove dos individuos examinados possuiam o bacillo plenamente virulento; o dito bacillo existia em mais de um terço dos vinte e nove.

Conclusão segundo Mr. de Parville:

« Lavemos o nosso nariz, muitas vezes, como se lavam os dentes. Para isso sirvamo-nos de um injector cheio de uma solução antiseptica, solução d'agua borica, d'agua com acido phenico, etc., e isto duas ou tres vezes por semana.

Mas sobretudo, leitor e leitora, guerra ao espanador!

Economia politica

Estudos de economia pratica.

Victor Hugo podia tomar uma folha de papel sem valor algum e ganhar 40.000 francos escrevendo nella uma poesia. Isto é «genio».

Rothschild póde garatujar algumas linhas n'um trapo e elle valerá 100 contos. E' «capital».

Qualquer governo póde tomar um pedaço de ouro, do peso de onça e meia, cunhal-o com uma figura de aguia, e dá-lhe assim o valor de 20$. E' «moeda».

Um artista pega n'um pedaço de metal que vale 5$, converte-o n'um relogio, e este vale 100$. E' «trabalho».

Um negociante compra um objecto por dois vinteus e vende-o por 400 réis. E' «commercio».

Uma senhora que póde ter um chapéo por 20$, prefere compral-o por 80$000. Isto é «loucura».

O auctor destas linhas poderia assignar uma carta pelo valor de 1.000 contos, e não receberia um só. Isto é «desgraça».

Moscow

De uma revista estrangeira traduzimos a seguinte noticia:

« Moscow é a verdadeira capital da Russia, o coração do grande imperio, a que melhor o resume e representa, tanto sob o ponto de vista historico como geographico.

A primeira capital da Russia foi Nowogard que teve por fundador Rodrigo (Rurit) no seculo IX, a segunda Kewsotno Dimper, de onde mais de uma vez foram os russos a Constantinopla e a terceira Moscow que se elevou sobre todas as outras, quando, passada a inundação Tartara, começou a Russia a levantar-se da prostração em que cahira e tornar-se nação.

Em Moscow coroou se o famoso João IV, Basilinick o «Terrivel» primeiro que tomou o titulo de Czar (1547) e verdadeiro fundador do imperio e da grandeza da cidade.

Ainda que desde o tempo de Pedro o grande deixasse essa cidade de ser a capital do imperio, não perdeu a consideração que teve em outros tempos, ao contrario, a ella vão os Czares coroar-se e nella terão enterrados os cadaveres quando morrem.

Tão pouco perder riquezas e população, porque na primeira é rival de S. Petersburgo e na segunda pouco falta para igual-a pois tem..... 800.000 habitantes.

Verdade é que muito a favorece a sua situação no meio do imperio, no caminho da Europa para a Asia, sobre um rio navegavel como a Moskowa, tributario do caudoloso Oka, que por sua vez desagua no Volga, o maior desta parte do mundo.

No centro de Moscow está o historico Kremlin, rodeado de muralhas e que não é, como se poderia crer, um palacio, mas uma vasta e vistosa cidade de palacios, igrejas sumptuosas, conventos com tal variedade de torres, campanarios e cupolas, que difficilmente se encontrará no mundo cousa semelhante.

Seria difficil citar todas, e por isso indicaremos: o arsenal, immenso edificio onde se guarda um dos maiores canhões do mundo, uma magnifica collecção de armaduras e o thesouro do Kemlin, os palacios do Patriarcho, das Almas o de Catalina, a torre de Sukaref, o theatro, que é immenso, o palacio do senado, o grande salão onde as tropas podem fazer exercicio, não tendo talvez nenhum igual no mundo, com 580 pés inglezes de comprimento, 168 de largura e 50 de altura, a cathedral consagrada a Nossa Senhora da Annunciação e onde se coroam os imperadores, a de Nossa Senhora de Kazan, de S. Miguel de Basili Blagenuoi, sendo esta notavel pelas suas 17 cupolas todas de forma, cor e tamanho diverso, o campanario do João Velekoi, commemorativo da fome que houve em 1600, no qual está o maior sino do mundo, a casa dos expostos, que foi por muito tempo a maior e melhor da Europa, o grande bazar e muitos outros edificios não menos sumptuosos e bellos.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

MARÇO
Dia 29

1695—Apparece em frente a Olinda a esquadra dos corsarios James Lancaster e João Verner, que haviam em 30 de Novembro deixado o porto de Darthmouth, na Inglaterra, no intuito de assolar as costas do Brazil.

Sendo intenção de Lancaster logo que amanhecesse, o dia 30, apoderar-se do Recife embarcou-se com 80 homens em uma galeota. (Vid. Eph. de 30 de Março).

1817—E' executado no Campo da Polvora na Bahia o padre José Ignacio Ribeiro de Abreu e Lima, appellidado « padre Roma, » emissario enviado pelo governo provisorio de Pernambuco.

Assim descreve a missão do padre Roma o autor da « Revolução de Pernambuco em 1817 »

« Cegamente navegava o Roma presumindo encontrar nos bahianos a mesma disposição liberal, que havia observado por todos os lugares por onde passara. Elle tinha sempre ouvido fallar com referencia das personagens que trabalhavam alli na regeneração do Brazil, e pouco ou nenhum apreço fazia do conde de Arcos, que mais dedicava-se aos passatempos feminis, do que aos negocios de Estado. A balsa em que embarcou-se, distinguia-se, como todas as outras de Pernambuco pela forma da vela; este distinctivo em tal occasião o atraiçoava, qualquer que apparecesse no littoral da Bahia, não podia deixar de excitar suspeita, ser sugeita a rigorosa busca. Outra circumstancia particular concorreu a fixar ainda mais a attenção: a patrulha collocada na barra do Itapoan vio bordejar aquella balsa na tarde do dia 25 de Março hesitando em aproximar-se a terra. A esta vista os soldados puzeram-se alerta e ao escurecer da noite quando aquella dava fundo, elles a invadiram, e apoderaram-se dos individuos que ahi encontraram e os levaram a cadeia da cidade.

Conheceu-se logo ser um dos presos o Roma, os emigrados que correram a visital-o, alegremente testificavam ser aquelle o missionario enviado de Pernambuco. Essa inesperada prisão fez tremer os bahianos, que diziam-se d'antes amigos da republica julgando que fossem apprehendidas algumas cartas que os compromettessem: ignoravam que o infeliz enviado no momento em que vio a patrulha, teve bastante presença de espirito, e caridade, para lançar ao mar todos os papeis que trazia.

Preoccupados de terror aquelles liberaes em vez de concertarem um rompimento instantaneo que subtrahindo o paiz ao nefando jugo livrasse tambem a victima, que ia ao sacrificio: ao contrario os que eram empregados civis e militares, « lançaram-se aos pés do conde d'Arcos affiançando-lhe extremosa devoção ao mais querido dos Reis » e os que nenhum emprego exercitavam, e possuiam casas de campo para ahi mudos voltaram, e quêdos permaneceram.

» O astuto governador deleitava-se com tanta cobardia; era visivel a indifferença do povo a qual dava lhe azo a obrar impunemente. Sem esperar as ordens do ministerio do Rio de Janeiro, de motu proprio elle erigio o horrido tribunal militar, onde innocentes e culpados não recebem jamais outra sentença senão a de morte em consequencia da postergação das leis, e formas judiciaes. Perante este tribunal presidido pelo mesmo conde d'Arcos compareceu algemado o pretendido réo; a sua coragem realçou-se a medida do perigo.

Elle principiou protestando contra a incompetencia do tribunal, que se arrogava o direito de julgal-o; declarou o seu nome, e patria; e interrogado; sobre o motivo da sua vinda a Bahia, declarou sem faltar a verdade, que vinha tratar do livramento de um dos seus filhos capitão de artilharia, que por delicto de resistencia á justiça fôra remettido preso de Pernambuco para aquella cidade pouco tempo antes da revolução. Instado que declarasse se conhecia as pessôas da Bahia, para quem trazia cartas, e a razão, porque as lançara ao mar, como depunham os soldados, que o prenderam: respondeu negando o facto para inteira confusão de alguns militares alli presentes como seus juizes dos quaes a consciencia não devia estar tranquilla.

Era de nenhum valor a negativa com que o desgraçado se escudava: os portuguezes emigrados o accusavam como um dos principaes revolucionarios de Pernambuco apresentando em testemunha a lista dos nomes dos eleitores do governo provisorio, na qual o accusado figurava. Menos indicio é mais que sufficiente para conduzir ao ultimo supplicio, quem é julgado em commissão militar: os votos portanto foram concordes sobre a pena capital.

O Roma ouvio a sentença sem mudar de côr: encarando com fronte altiva os ferozes algozes, pareceu annunciar-lhes em tom prophetico que bem cedo seria vingado.

Transferido ao oratorio da cadeia, recebeu com edificação exemplar os soccorros da religião.

Tres dias não eram passados depois da sua fatal chegada, e já elle não existia!

Com seguro passo, sem pronunciar queixa contra pessôa alguma, communicando familiarmente com os eclesiasticos, que o rodeavam caminhou para o campo de Sant'Anna; onde chegando rogou aos soldados, apontando-lhes o peito, que lhe poupassem as agonias da morte.

Os bahianos viram como morre o homem livre; a lição devia ficar-lhes impressa».

Para maior ostentação—«fez o conde d'Arcos, o capitão Abreu e Lima assistir a execução de seu proprio pai» !!

(Vid. Eph. de 8 de Março.)

1821—No palacio do governo reune-se um conselho, que decide pela espera da confecção da constituição, devendo tudo permanecer no antigo regimen e mandando prender todos aquelles que quizeram logo o novo systema governamental.

« Do resultado do conselho, teve o povo sciencia no mesmo dia por bando e editaes.

Nesse bando se declarava os motivos das prisões de varios officiaes, assim como a nomeação que tinha feito, em nome de El-Rei, de 5 *conselheiros* para assistirem com elle as deliberações e actos do governo naquillo que lhe fosse *necessario ouvil-os*.

A que vinha a nomeação desse conselho em nome de El-Rei? Era uma nova maneira de enganar os povos; porque além de não ter Luiz do Rego competencia para assim obrar, nenhum dos conselheiros nomeados, quer juntos quer de per si, poderiam resistir a sua vontade suprema, pois eram incapazes de servir de barreira a seu despotismo; por conseguinte elle procederia como d'antes, por não haver dentre elles, um capaz de embargar-lhe o passo. Demais elles só seriam convocados quando aquelle general quizesse.

Semelhantes estratagemas politicas embora não enganassem aos homens de bom senso, comtudo produziram algum effeito em parte do povo.

E assim, por iguaes meios, vio-se continuar a politica deste tyranno. (1)

1868—Fallece aos cincoenta annos de idade o notavel advogado pernambucano Dr. Antonio Vicente Nascimento Feitosa, que tomou parte na revolução de 1848.

Em 1853 foi eleito deputado á assembléa geral e duas vezes entrou em lista triplice para senador.

Sabida a sua morte, foi com estas palavras que o Dr. G. Drummond, seu adversario politico pedio que se lançasse na acta da assembléa provincial um voto de pezar:

« Um nome illustre foi riscado do livro da vida. Já não existe o Sr. Dr. Antonio Vicente Nascimento Feitosa !!

As lettras perderam um dos seus mais dedicados cultores !! A jurisprudencia um dos seus mais dignos sacerdotes !! Pernambuco um dos seus filhos distinctos !! O illustre morto, senhores, era membro proeminente do partido liberal, pugnou sempre por essa ideia, sacrificou-se por ella, e não vai mui longe a epocha, senhores, em que elle vos deu a prova mais solemne de sua abnegação pelo fastigio do poder. Não é, senhores, senão o cumprimento ou reconhecimento de uma divida sagrada o que hoje vos peço. A approvação de meu pedido é testemunho solemne que presta a Assembléa Provincial de Pernambuco á memoria de um cidadão distincto.

Pela minha parte cumpro um duplo dever; pago á amisade o ultimo tributo, rendo um preito de veneração ao illustrado cidadão que se ligou a pobreza á sua familia, legou á patria um nome immorredouro !! »

1888—Fallecimento do desembargador pernambucano Francisco de Assis Oliveira Maciel.

(1) Amaral—*Escavações*.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 4ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Feita a chamada, estando presentes os Srs. Barão de Nazareth, Regueira Costa, Teixeira de Sá, Salazar Moscoso, Herculano Bandeira e Antonio Pernambuco o Sr. presidente nos termos do Regimento manda proceder a leitura do expediente.

O Sr. 1º Secretario procede á leitura do seguinte:

Um officio do secretario da Justiça remettendo uma mensagem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado sobre os desenhos para sellos estadoes.—A' 3ª commissão.

Outro do mesmo communicando que o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado fica sciente de ter sido constituida a mesa do Senado.—Inteirado.

Outro do 1º secretario da Camara dos Deputados communicando a eleição da mesa da mesma Camara.—Inteirado.

Outro do director geral da Secretaria da Fazenda do Estado accusando a recepção do officio em que se lhe communicou haver o Senado constituido a sua mesa.—Inteirado.

Outro do director chefe da Estrada de Ferro Central de Pernambuco agradecendo o convite para assistir á abertura do Congresso e communicando não ter podido comparecer por achar-se ausente.—Inteirado.

Uma petição do 1º official da 1ª sessão da Secretaria deste Senado requerendo sua aposentadoria, visto contar mais de 30 annos de serviços. A' commissão de policia.

Comparecendo os Srs. Eduardo de Oliveira e Ermirio Coutinho, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Foi lida, sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

Foram lidas, sendo tambem approvadas sem debate, duas propostas da commissão de policia, uma aposentando o 1º official da 1ª secção, e outra creando os lugares de official maior, dous terceiros officiaes e um servente, e nomeando os novos officiaes, dado accesso a diversos empregados da Secretaria.

O Sr. Regueira Costa obtendo a palavra requer que o projecto n. 2 de 1894 com o parecer n. 5 do mesmo anno, volte de novo á 5ª commissão.

Passa-se á ordem.

O Sr. presidente declara que não ha trabalhos de commissão sobre a mesa e em seguida levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia.

Trabalhos de commissões e 1ª discussão do projecto do Senado n. 6 de 1892.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem a 4ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcelino, tendo comparecido 22 Srs. Deputados.

Lida, foi approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Nos termos do regimento foram convidados os Srs. Thomaz de Carvalho e Lourenço Cavalcante para prestarem a affirmação do estylo.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do Dr. Secretario da justiça accusando o recebimento do officio d'esta Camara communicando a eleição da respectiva mesa.—Inteirado.

Outro do Dr. Secretario dos Negocios da Fazenda accusando o recebimento do officio de 19 do corrente d'esta Camara no qual communicou-se o reconhecimento dos deputados em 10 de Janeiro ultimo.—Inteirada.

Officio do Dr. 1.º Secretario da Camara dos Deputados do Estado de S. Paulo, solicitando d'esta Camara a remessa de collecção de leis, decretos e resoluções, relatorios, annaes, mensagens e mais documentos dos poderes d'este Estado, para uma bibliotheca annexa ás secretarias do Congresso d'aquelle Estado.—Satisfaça-se.

Petição do Dr. Miguel de Figueiroa de Faria co-proprietario da Empreza do «Diario de Pernambuco», propondo-se a fazer todo o trabalho de publicação e impressão do triennio á começar em Março do corrente, nas mesmas condições em que esta Camara estipulou por iguaes trabalhos.—A' commissão de policia.

Outra de Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, professor jubilado, requerendo para se computar á sua penção a gratificação de merito de que trata o art. 139 do regulamento de 18 de Janeiro de 1883.—A' commissão de petições.

Outra de Alfredo Carneiro Ribeiro Coelho, porteiro da secretaria da Camara dos Deputados d'este Estado, requerendo a sua exoneração.—A' commissão de policia.

Outra de Estevão Joaquim de Lima, residente na cidade de Caruarú, requerendo dispensa de pagamento do imposto de decima do anno de 1856 que deve a sua casa, sita n'aquella cidade.—A' commissão de petições.

Outra do professor em disponibilidade, Belmiro Sergio de Farias, solicitando a quantia 800$000 para imprimir um compendio intitulado Pequeno « Conductor Mechanico » por uso das escolas publicas de Instrucção Primaria d'este Estado. » — A' commissão de Instrucção Publica.

Foi lida e approvada sem debate uma proposta da Commissão de Policia.

Forão lidos, approvados, julgados objecto de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos:

N 2 creando uma repartição arrecadadora das taxas devidas pelo embarque e desembarque de mercadorias do Canal de Goyanna.

N.º 3 autorisando o Governador do Estado a aposentar com os vencimentos a que tiver direito o ex-sargento do Corpo de Policia João Damasceno Paes de Carvalho, que se invalidou em serviço do Estado.

Nada mais havendo á tratar o Sr. Presidente levantou a sessão mantendo a mesma ordem do dia.

Remoção, nomeação e prorogação de licença—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, por actos de 27 do corrente:

Removeu o promotor publico, Bacharel Odilon Nestor de Barros Ribeiro, do municipio de S. José do Egypto para o do Altinho, onde deverá assumir o exercicio no prazo de 35 dias;

Nomeou o Bacharel João Baptista de Oliveira, para exercer o cargo de Promotor Publico do municipio de S. José do Egypto, com igual praso para assumir o exercicio; e

Prorogou, por um mez, a licença em cujo gozo se acha o promotor publico do municipio de Villa Bella, Bacharel Henrique Daniel da Camara Pimentel.

Concurso—Do concurso a que, nos dias 26 e 27 do corrente se procedeu na Secretaria da Industria, para preenchimento de uma vaga de 3º Official, foi este o resultado das provas e collocação dos candidatos:

Lugares	Pontos
1.º Alvaro Ladislau Cavalcanti de Albuquerque	41
2.º Agripino Thyrso Nogueira Lima	40,04
3.º Felippe Henrique Girão	35,01
4.º José Teixeira Coimbra	33
5.º Socrates Roque Lima de Borborema	32,34

3 inhabilitados

Não é exacto — E' absolutamente falso, não tendo o minimo fundamento, que o Sr. ministro da Industria haja enviado ao Governo do Estado conta alguma de telegrammas expedidos pelo Sr. Governador e outras autoridades.

Todos os telegrammas de serviço publico são pagos no Thesouro do Estado segundo os recibos apresentados mensalmente pela repartição do telegrapho *nesta capital*.

Não passa, pois, de uma invenção a noticia dada por um dos jornaes vespertinos, envolvendo os nomes dos Srs. Ministro da Industria e do Sr. Governador.

Outra inexactidão—E' destituida de fundamento a noticia em que insiste a *Provincia* de que tenha sido *degollado* no Rio Grande do Sul, no *corrente mez*, um irmão do Dr. Barbosa Lima, Governador do Estado.

O ex-cadete do exercito Elias C. Barbosa Lima que servia entre os federalistas como capitão foi morto por bala de fuzil em combate, e *não fugindo* nas proximidades de Cangussú, no dia *doze de Janeiro* ultimo. Communicou-o ao Sr. Governador o alferes Perafles em carta que lhe dirigio e a que já alludimos no nosso numero de 15 do corrente.

Trasladação de imagem — Hontem ás 7 horas da noite teve lugar a trasladação da imagem do Senhor dos Passos de sua igreja do Corpo Santo para a do Convento do Carmo.

O prestito foi imponente.

As ruas do transito achavam-se apinhadas em alas pela população que acorrera a testemunhar o acto.

Procissão dos Passos—Hoje a tarde, em solemne procissão, será reconduzida ao Corpo Santo a imagem do Senhor dos Passos.

Magestosa, como foi sempre essa procissão, devida a religiosidade do nosso povo, e dos cavalheiros que della se incumbem, terá mais uma condigna representação na que hoje se realisará.

Jury do Recife—Deve ser julgado hoje pelo Jury desta cidade o réo Joaquim Simões dos Santos Garibaldi pronunciado nas penas do art. 294 § 1.º do cod. penal.

Pastellaria Mello Biset—Teve lugar hontem a inauguração d'essa pastellaria de que é gerente o Sr. Luiz de Mello e Biset.

Ao acto além de muitas pessoas gradas, compareceram representantes da imprensa diaria d'esta cidade.

Aos convidados foi servido um profuso « lunch, » sendo, ao estourar do champagne erguidas diversas saudações dos representantes da imprensa ao Sr. Mello Biset, e d'este a imprensa.

A pastellaria que se inaugura nos parece estar destinada a servir bem ao publico, pois o seu serviço é excellentemente feito dispondo para isto de habilitadissimo pessoal.

Damos, pois, d'aqui parabens ao Sr. Mello Biset, digno gerente da nova casa de negocio que d'uma maneira tão promettedora, inicia a sua vida.

Relatorio.— Recebemos e registramos agradecidos um exemplar do relatorio do Banco de Credito Real de Pernambuco, apresentado á assembléa geral dos accionistas em 23 de Março corrente.

Gatuno—O gatuno de nome Severiano Ramos da Silva que havia furtado a quantia de 14$520 e um annel de ouro do Sr. Trajano Sabino Vieira da Cruz, na rua do Apollo, foi preso pelo Sr. alferes Maia, subdelegado do Recife.

A mesma autoridade conseguio rehaver o furto, entregando-o ao respectivo dono.

Fabrica Vendome—O Sr. Manoel Baptista Seve offereceu-nos um masso de phosphoros, especialmente preparados para o consumo do seu estabelecimento.

Sendo este de escolhida freguezia, comprehende-se que não podem deixar de ser, como o são effectivamente, de excellente preparo e de uso accommodado ao fim a que os destina o digno proprietario da fabrica Vendome á rua Barão da Victoria n. 39, a que acima nos referimos.

Agradecemos o presente.

Escola Norte Litteraria—Devia ter-se installado no domingo ultimo, no Estado da Bahia, essa associação.

Agradecemos a communicação que a respectiva directoria se dignou de dar-nos.

As reformas inconstitucionaes—Com o titulo d'As reformas inconstitucionaes de officiaes do exercito e da armada e nullidade do decreto de 12 de Abril de 1892, recebemos do Sr. tenente-coronel Gregorio Thaumaturgo de Azevedo um folheto, constante do memorial por elle apresentado no juizo seccional do districto federal, por occasião do julgamento da acção de nullidade intentada contra aquelle decreto.

Agradecendo a fineza do presente, felicitamos ao illustrado tenente-coronel Dr. Thaumaturgo pela justiça que lhe foi feita nos tribunaes judiciarios federaes, pronunciando a nullidade de sua reforma.

Telegrapho—Estão funccionando regularmente as linhas telegraphicas do norte e interior. A linha do sul, porem, manifesta-se em seu serviço um pouco demorada, em consequencia de continuar ao sul de Porto Seguro algum defeito na mesma linha.

Theatro Santa Isabel—Recebemos um convite do Maestro Smido para assistirmos ao ensaio geral da 2ª «matinée,» que tem lugar no dia 31 do corrente, depois de amanhã no Theatro Santa Isabel.

Garante-nos pessôa que tem assistido aos ensaios parciaes, que o programma vai ser executado de modo muito correcto, pois todos os trechos mereceram o maior cuidado por parte dos executantes.

Agradecemos ao Maestro Smido o convite e com toda satisfação lá iremos.

Depois de escripta esta noticia, chegou-nos ao conhecimento, que por motivos de incommodos de saude na pessôa do maestro Smido, foi transferida a mencionada « 2.ª Matinée » tendo lugar logo que se restabeleça aquelle maestro; o que desejamos para assim termos mais uma occasião de assistir uma excellente festa musical.

Assassinato—No dia 24 do corrente, no municipio de Amaragy, travando-se de razões os individuos de nomes Baldomiro Jacintho da Silva e Francisco de Almeida, foi este ultimo assassinado.

O delinquente foi preso em flagrante.

Accidente—No dia 8 do corrente por volta de 7 horas da manhã, no municipio de Jatobá de Tacaratú, estando o individuo de nome Joaquim Francisco Delgado Torres a brincar com uma pistola, succedeu esta disparar casualmente, empregando-se o projectil em Manoel Pereira de Farias que morreu instantaneamente.

O delinquente foi preso.

Bagagem extraviada—Extraviou-se de bordo do *Magdalena* no sabbado ultimo um sacco de couro de cabrito com a marca T. R. M. e a pessoa que por engano a tiver conduzido, fará obsequio restituindo-o na rua do Bom Jesus n. 3.

Secretaria, 28 de Março de 1895.

Alferes *Leandro José Honorio de Sampaio*,
2º secretario no exercicio de 1º

Instituto Vaccinico—Realizou se hoje a secção annunciada de vaccinação animal directa cujos trabalhos foram executados pelos Drs. Bastos de Oliveira e Vieira da Cunha em 50 pessôas entre adultos e crianças.

Aos revacinados pais e protectores, recommendamos que compareçam entre 6 e 8 dias da vaccinação, para verificação das vaccinas e lhe ser dado de accordo com o desenvolvimento das pustulas o respectivos attestado, incorrendo em uma multa de (5$000) as pessôas que não comparecerem.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 5.ª Loteria C, do plano de 15.000$000 integraes, será extrahida hoje as 2 horas da tarde, no andar terreo do predio n. 45, á rua 15 de Novembro.

Proclamas de casamentos—Foram lidos no dia 24 d'este mez, na Matriz da Boa-Vista, os seguintes proclamas de casamentos:

1.ª Denunciação

Manoel Feitoza de Lima, com Ursulina Baptista Barata.

Domingos da Silva Guimarães, com Antonia Carolina Vieira de Amorim.

Antonio Francisco da Lapa, com Maria Amelia Pires Rodovalho.

José Candido Ayres de Almeida, com Helovirges Maria Gomes Nepomuceno.

Felix Francisco Evangelista, com Maria Beatriz Rodrigues.

Arthur Ferreira de Carvalho, com Maria Hermilla da Silva Ferreira.

2.ª Denunciação

Felippe Henrique Pereira, com Thereza de Jesus Eleutheria.

Bacharel João de Alcantara Farias, com Beatriz Gurgel do Amaral.

Emilio Manoel Ribeiro, com Francisca Alves de Albuquerque.

Amancio Francisco das Neves, com Joanna Francisca da Conceição.

Leoncio Feliciano Marques, com Hermira Alves da Silva.

Christiano Adolpho Monteiro, com Idalina Mathildes d'Allemanha Gervasio.

Alexandrino d'Assumpção Lima, com Felismina Maria de Souza.

João Gualberto Henrique d'Oliveira, com Amelia Luzia da Silva.

Sergio Caetano da Silva, com Maria Benedicta dos Santos.

João Octavio Alves da Costa, com Leopoldina Angelica de Azevedo.

José Floriano dos Santos, com Jeronyma Rosa do Rego.

3.ª Denunciação

Alipio José Felix dos Santos Junior, com Maria Lydia Nunes Sette.

— DIA 25 —

1.ª Denunciação

Felisberto Fiaza d'Oliveira, com Alice Duprat.

2.ª Denunciação

Arthur Pereira de Carvalho, com Maria Hermilla da Silva Ferreira.

Felix Francisco Evangelista, com Maria Beatriz Rodrigues.

José Candido Ayres de Almeida, com Eluvirges Maria Gomes Nepomuceno.

Antonio Francisco da Lapa, com Maria Amelia Pires Rodovalho.

Domingos da Silva Guimarães, com Antonia Carolina Vieira de Amorim.

Manoel Feitoza de Lima, com Ursulina Baptista Barata.

3.ª Denunciação

José Floriano dos Santos, com Jeronyma Rosa do Rego.

João Octavio Alves da Costa, com Leopoldina Angelica de Azevedo.

Sergio Caetano da Silva, com Maria Benedicta dos Santos.

João Guaberto Henrique de Oliveira, com Amelia Luzia da Silva.

Alexandrino d'Assumpção Lima, com Felismina Maria de Souza.

Christiano Adolpho Monteiro, com Idalina Mathildes d'Allemanha Gervasio.

Leoncio Feliciano Marques, com Hermira Alves da Silva.

Amancio Francisco das Neves, com Joanna Francisca da Conceição.

Emilio Manoel Ribeiro, com Francisca Alves de Albuquerque.

Bacharel João de Alcantara Farias, com Beatriz Gurgel de Amaral.

Felippe Henrique Pereira, com Thereza de Jesus Eleutheria.

José Serapião da Silva, com Jovina Celina do Carmo.

Casa de Detenção — Movimentos dos presos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, em 27 de Março de 1895:

Existiam	461
Entraram	4
Sahiram	8
Existem	457
A saber:	
Nacionaes	420
Mulheres	9
Estrangeiros	28
Mulher	0
Total	457
Arraçoados	416
Bons	398
Doentes	18
Loucos	0
Louca	0
Total	416

Movimento da enfermaria:

Teve Baixa:

Paulino José Luiz ou Soares.

Tiveram alta:

Antonio Pedro de Oliveira.

Virginio Mendes de Oliveira.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 45 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 26 de Março, foi o seguinte:

Entraram	19
Sahiram	14
Falleceram	5
Existem	763

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 11.

Dr. Berardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Octavio Freitas, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 10 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 27 de Março de 1895.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º,7	757m,92	19,35	83
9 »	27,1	759m,10	21,66	80
12 »	27,9	758m,69	23,29	84
3 t.	28,3	757m,82	22,08	81
6 »	26,9	758m,75	21,82	82

Temperatura minima 21,25. Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30,00 Ennegrecido 56,2—Prateado 43,2.

Evaporação em 24 horas ao sol 7m,6 á sombra 4m,2.

Chuva 0m,7.

Direcção do vento: SE de meia noite até 1 h. 17 m. da manhã, SE até 2 h. 32 m.: S até 2 h. 54 m. SW até 6 h. 30 m.; WSW até 8 h. 11 m.; S e SSW alternados até 8 h. 44 m; SSE com interrupções de SE e S até 6 h. 24 m. da tarde; SSE e S alternados até 9 h. 15 m.: SSW até 10 h. 18 m.; S até 10 h. 39 m; WSW té meia noite.

Velocidade média do vento 4m,18 por segundo.

Nebulosidade média 0,60.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	27 de Março	11 h. 10 m. da m.	0m,50
P. M.	« de «	5 h. 25 m. da t.	2m,50

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro no dia 25 os seguintes cadaveres:

Pedro Barbosa de Araujo, Sergipe 50 annos, viuvo, Graça.

Jordilina Macaria de Jesus Landeira, Pernambuco, 9 annos, S. José.

João José da Silva, Sergipe, 64 annos, casado, Boa Vista.

Jesuina Claudina de Lima, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa Vista.

Manoel de Souza Moreira, Portugal, 40 annos, solteiro, Graça.

Manoel da Silva Cabral, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Recife.

Leonardo Eustaquio do Sacramento, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Graça.

Leonilla, Pernambuco, 8 mezes, Recife.

Um feto do sexo fiminino, Pernambuco, Graça.

Antonio, Pernambuco, 2 horas, Boa Vista.

Praxedes Antonio Mariano Braga, Pernambucu, 40 annos, solteiro, Boa Vista.

Manoel Luiz da Silva, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa Vista.

Dia 26

Maria Maia de Souza Oliveira, Pernambuco, 51 annos, Boa Vista.

Demosthenes, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista.

Manoel Rodrigues Pinheiro Brazil, 43 annos, casado, S. José.

Severino Botelho Pereira, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Afogados.

Manoel Luiz de Moura, Pernambuco, 6 annos, Graça.

Maria Amalia de Lima, 14 mezes, Graça.

Isabel Clementina da Silva, Pernambuco, 4 annos, S. José.

Epiphanio Manoel dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista.

Antonia Maria dos Prazeres, Pernambuco, 43 annos, viuva, Boa Vista.

Antonio Bezerra da Silva, Pernambuco, 70 annos, casado, Boa Vista.

Josephina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José.

Anna Francisca das Chagas, Pernambuco, 68 annos, solteiro, Boa Vista.

Maria, Pernambuco, momentos, Graça.

Dia 27

Rodolpho Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 44 annos, casado, S. José.

Fernando da Silva Maia, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista.

José Pereira Bastos, Portugal, 52 annos, solteiro, Santo Antonio.

Antonio Luiz dos Santos, Ceará, 40 annos, casado, Recife.

Jacob da Costa, Africa, 90 annos, solteiro, S. José.

Philadelpho da Costa Vasconcellos, Pernambuco, 45 annos, casado, Santo Antonio.

Joanna Maria da Silva, Pernambuco, 29 annos, casado, Santo Antonio.

Cosma Dias de Souza, Pernambuco, 25 annos Graça.

Olympia Maria da Conceição, Pernambuco, 3 mezes, S. José.

Um feto masculino, Pernambuco, Boa-Vista.

Amaro Ramos da Silva, Pernambuco, horas, Afogados.

Cassiano José Coelho, Pernambuco, 69 annos, viuvo, Boa-Vista.

Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista.

Quintiliano do Espirito-Santo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista.

Manoel Correia Diniz, Parahyba, 45 annos, casado, Boa-Vista.

CALEPINO

Novidades! Novidades!

AOS SRS. MEDICOS

G. Hirth—Les localisations célébrales en psychologie (1895) 1 vol.

Pierre Bonnier—De la necessité de l'examen bactériologique pours, le diagnostic des angines diphteriques (1894), 1 vol.

Dr. L. Egger—Etude clinique sur les formes pseudo-phymiques de la grippe, (1894) 1 vol.

Dr. M. Lagoutte—Des resultats éloignés de la cystostomie sus-pubienne, opération de poncet. étude critique basse e sur 63 observations (1894), 1 vol.

Dr. E. Thiercelin—De l'infection gastro-intestinale chez le nourrisson (pathogénie et traitement) 1894, 1 vol.

Dr. Dujardin-Beaumetz — Boletim geral de therapeutica medica, cirurgica, obstetrica e pharmaceutica, em assignatura.

A. Guillemain—La pratique des opérations nouvelles en chirurgie, (1895), 1 vol.

Dr. G. Norstrom—Formulaire du Massage, (1895), 1 vol.

Dr. C. Fournier—Anatomie, physiologie et pathologie, (1895), 1 vol.

—):o:(—

De la bibliothèque médicale Charcot-Debove:

Dr. P. Achalme—Immunité dans les maladies infectieuses, 1 vol. (1895).

Dr. E. Legrain—Microscopie clinique ec 00 figures dans les texte, 1 vol.

Dr. L. Poisson—Adenopathies tuberculeuses, 1 vol (1895).

Dr. E Perier—Hygiene alimentaire des enfants, 1 vol. (1895).

Dr. J. Comby—L'empyéme pulsatile, 1 vol. (1895).

Drs Charcot et Pitres—Centres moteurs corticaux chez l'homme, 1 vol. (1895).

A. Held—Les Alcaloides de l'opium, 1894, 1 vol. (De la bibliothèque de la chimie pratique.)

LIVROS RECEM-CHEGADOS

Eduardo Prado—A illusão americana, 2.ª edic., 1 vol (A primeira edição foi supprimida e confiscada por ordem do governo brazileiro).

Scipio Sihhele—Foule criminelle, essay de psychologie collective, 1 vol., enc.

S. Chamiu—Education et positivisme, 1 vol. enc.

E. de Roberty—Agnosticisme, essai sur quels theories pessimistes de la connaissance, 1 vol. enc.

Ed. Hartmann—Le darvinisme, (ce qu'il y a de vrai et de faux dans cette theorie) 1 vol. enc.

Th. Ribot—Les maladies de la volonté, 1 vol. enc.

Th. Ribot—Psychologie de l'attention, 1 vol. enc.

Th. Ribot—Les maladies de la personalité, 1 vol. enc.

Th. Ribot—La phisophie de Schopenhaner, 1 vol. enc.

Th. Ribot—Les maladies de la mémoire, 1 vol. enc.

W. Wundt—Hypnotisme et suggestionl 1 vol. enc.

H. Taine—Philosophie de l'art dan Pays-Bas, 1 vol. enc.

H. Taine—L'idéalisme anglais, etudé sur Carlyle, 1 vol. enc.

C. Lombroso—L'antropologie criminelle et ses recents progrés, avec 13 figures, 1 vol. enc.

G. Tarde—Les transformatins du droit, étude sociologique, 1 vol. enc.

Paul Janet—Les origines du socialisme contemporain, 1 vol. enc.

Stuart Mill—Auguste Comte et le positivisme, 1 vol. enc.

G. Tarde—La creminalité comporcé 1 vol enc.

A. Schopenhaner—Le fondement de la morale, 1 vol. enc.

C. Lombroso—Nouvelles recherches de Psychiatrie et d'anthropologie criminelle, 1 vol enc.

J. Lubbock—Le bonheur de vivre, 2 vols. enc.

C. Lombroso—Les applications de l'anthropologie criminelle, 1 vol. enc.

Alfred Binet—La psychologie du raisonnement, recherches experimentales par l'hypnotisme, 1 vol. enc.

A. Schopenhaner—Essai sur le libre arbitre, 1 vol. enc.

H. Spencer—Classification des sciences, 1 vol. enc.

G. Lyon—La phisophie de Hobbes, 1 vol. enc.

A. Bertrand—La psychologie de l'effort et les doctrines contemporaines, 1 vol. enc.

Livraria Escola do Povo

—):o:(—

De la Bibliotheque des sciences contemporaines:

Eugéne Veron—La morale, 1 vol. enc.

Eugene Veron—L'esthetique, 1 vol. enc.

Letourneau—La sociologie. 1 vol. enc.

A. Lefeóre—La philosophie, 1 vol. enc.
Topinard—L'anthropologie, 1 vol. enc.
Hovelacque—La linguistique, 1 vol. enc
Letourneau—Science et materialisme, 1 vol. enc
Huxley—Leçons de physiologie élémentaire, 1 vol enc.
Letournean - Physiologie des passions.
AINDA RECEMCHEGADOS
Haeckel—Histoire de la création naturel e, 1 vol. enc. e illustrado.
E. de Roberty—Recherche de l'unité, 1 vol. enc.
A. Fouillée—L'idée moderne du droit, 1 vol. enc
Th. Ziegler—La question sociale e une question morale, 1 vol. enc.
Fonsegrive—La causalité efficient, 1 vol. enc.
G. Greef—Les lois sociologiques, 1 vol enc.
A. Fouillée—La morale, l'art et la religion d'apres Guyan, 1 vol enc.
Emile Dokhein—De la division du travail social, etude sur l'organisation des sociétés superieures, 1 vol. enc.
J. I. Roquette—Homilias e sermões parochiaes para todas as domingas do anno, 2 vol enc.
O Vinhola dos Proprietarios ou as cinco ordens de architectura por Moisy, 1 vol enc.
Manual do jardineiro e do arboricultor ou arte de compor, dirigir e adornar toda a qualidade de jardins, por J. Rossignon 1 vol. enc. e com estampas.
Manual do agrimensor por Castro Freire, 1 vol. enc.
Novo diccionario—Italiano-portuguez e portuguez-italiano por E. Raquent e de La Fayette, 2 vols. enc.

—

De la Bibliotheque Omnibus Illustrée : à 500 reis o vol., na Livraria Escola do Povo.
Goethe—Winter. **Longus**—Daphnis et Chloé. **Prevost**—Manon Lescaut. **Contes de La Fontaine. Adolphe**—Benjamin Constant. **St. Pierre**—Paul et Virginie. **Cazotte**—Le diable amoureux **Mme. de Tencin**—Amours tragiques du Comte de Comminge **Melandri**—Soeners Hedouin **Moreau**—Contes a ma soeur. **Soullé** Le lion amoureux. **Milton**—Le paradis perdu. **René Sosta**—La mére Vénus. **Capnal**—Deux vrais amies. **Melandri**, Amoureux de sa grand'mére.
Aghonne Premier amour d'une jeune fille. **Féré et Moret** Le chatimente. **E de Lonlay**, premier roman d'une jeune femme. **Murdofer**, Conquête d'une femme. **P. du Terrail**, Les aventures d'un enfant de Paris. **Melandri**, Mademoiselle Colibri. **Verdier**, La reine de montmartre. **Darlow**, La maison des quatre aes. **Aghonne**, Le bouquet de Germaine. **Masson**, Le complainte les deux rois.
Verdier, La vierge du moulin-rouge.
Riche Les joies d'aimer. **Aghonne**, Pardonner n'est pas oublier. **Melandri**, Crocher-Garon. **Elwall**, Parole de soldat. **Aghonne**, Une histoire d'amour et de larmes. **Verdier**, Sans reproche. **Murdofer**, La lampe d'aladim. **Biornson**, Un joyeux compagnon.
C. Simon, Les drames de la Sibérie.
P. Feval, L'enfant de la noire. **Rosseau**, Amoureuses et jaleuses. **Carrance**, Histoire d'un mort. **Sombre**, Dames seules. **Nanteau**, Un faux pas. **Bjornson**, Douce, fiancée. **X. de Montepin** Les conquetes de Narcisse mistral. **P. du Terrail** Sous la tonelle. Le chateau mysterieux. Le serment des hommes rouges Le premier rendez-vous **Masson**, La femme du refractaire **Albert Cim**, Histoire d'un baiser. **Aghonne**, Mes roueries d'une innocente. **X de Montepin** Jean le diable. **Garches**, Portrait de Marquise. **Derosne**, Un chagrin secret. **P. Feval**, Couteaux d'or. **H Monet** Jalouse. **Montifaud**, Entre messe et vepres. **Mesnage**, Vengeance de femme.
Verdier. Voyage autour du demimonde. **H. Monet**, Khi-Koa **Derosne**, La sorciére des bruyéres. **Bias et Monet**, Les jonisseurs. **Féré et Monet**, Le medecin confesseur.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14. residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde. Residencia— Rua Direita n° 41 em Afogados.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Occulistas

Dr. P*ereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar.
Telephone n.° 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.
Residencia a rua Hospicio n. 46.
Telephone n. 355.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.° tem consultorio á rua do Bom Jesus n° 9, 1.° andar. Residencia : rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Na defensiva

Em estylo de *jornalistas moscas*, na linguagem do costume, escrevem os redactores do orgão marianista, em seu numero de hoje e sob a epigraphe : — Os dois.... — algumas linhas, a proposito da mensagem dirigida pelo illustre Dr. Governador do Estado ao Congresso Legislativo ; aproveitando a occasião para aggredirem á quem delles não se lembra, senão para lamentar a miseria humana.

As reminiscencias historicas que não prejudicam tem desorientado os nossos adversarios ; causando-lhes um desapontamento, que é bem facil de avaliar. E porque elles não podem desfazer a má impressão, oriunda de taes *reminiscencias*, dolorosas lembranças de um passado inglorio, intendem mais acertada a *derivação* para o terreno dos insultos, onde são tão immensamente grandes, quanto prodigiosamente fecundos.

Nos insultos, nos ataques á honra, *ils sont plus grands que l'univers.*

Elles tiverão bom mestre, *jornalista-vespa*, que só apparecia na imprensa para atacar o adversario, em phrases ainda mais baixas do que aquellas geralmente adoptadas nos cortiços entre marafonas.

E preciso que o publico capacite-se de que não inventamos. Ahi vão *provas provadas* :

« Ao Sr. Izidoro Martins »

« Essa triste e infeliz creatura disse hontem « pelo seu pasquim que não respondia ao meu « artigo inserto na *Provincia* de domingo, por- « que não me podia acompanhar na linguagem « por mim usada e que me é habitual.

« O biltre, prevendo que seria profundo o « sulco, que produzir-lhe-hia nas faces deslava- « das o vergalho da minha indignação, foge co- « vardemente com aquella vergonhosa escápa- « toria.

. . . .

« Declaro, portanto, peremptoriamente que « não estou disposto mais a supportar que im- « punemente continue o asqueroso reptil a di- « rigir á mim e aos meus amigos aquellas mi- « seraveis insinuacões.

« Se o cobarde ainda uma vez atirar nos « qualquer injuria, eu virei á imprensa- « com a responsabilidade de meu nome, de- « monstrar onde está o *ninho de ratazanas*, pro- « vando a luz do dia que não nós mas os Srs. « Martins Junior e.... tantos outros são os ver- « dadeiros ;

Bandidos ;
Salteadores ;
Miseraveis ;
Infames ;
Desgraçados ;
Bebados ;
Jogadores ;
Assassinos ;
Cynicos ;
Cobardes ;
Vagabundos ;
Immoraes ;
Corrompidos e sobretudo
LADRÕES,

« Até hoje, o Sr. Martins Junior tem passado « por um homem honesto.

« Mas hei de rasgar-lhe o capote
« Tirar-lhe-hei a mascara
« Por lhe-hei a calva á mostra
« Hei de expol-o ao publico, tal qual é, ne- « gro como as trevas, immundo como a podri- « dão.

José Maria.»

(*Provincia* de 6 de Setembro de 1892.)

« Ao Sr. Martins Junir.»

. . . .

« Se esse *sujo* está damnado, porque póde, « apenas, fazer poucas *muambas*, queixe-se do « diabo ou de seu máo fado.»

(Final de um artigo assignado pelo Dr. José Maria na «Provincia de 4 de Setembro de 1892.)

« Ao Sr. Martins, o Rôto.»

« Até hontem o sentimento que me inspirava « era de nojo, hoje, depois que foi apupado pela « briosa mocidade academica, que mais se com- « penetra de seus deveres do que o mestre que « se não dando á respeito quer fazer politica- « gem baixa na Faculdade de Direito, causa-me « simplesmente pena, compaixão, dó.»

(De um artigo do Dr. José Maria na «Provincia» de 21 de Setembro de 1892.)

O publico dirá, se temos ou não razão em dar ao autor de taes verrinas o bem merecido qualificativo de jornalista-vespa.

Aproveitamos a opportunidade para dizer a «Gazeta da Tarde», que não aceitamos discussões com quem, qualificando hontem o Sr. José Maria de Nero e de mais alguma cousa que a decencia manda calar, hoje já não tem phrases bastantemente delicadas com que honrar a memoria do illustre morto.

Tenha paciencia a «Gazeta» ; a sua descompostura de hontem vale tanto para nós, quanto podem valer os elogios que cynica e perversamente faz, á quem, então, só lhe merecia o mais solemne dos desprezos.

Ficam, pois, sem resposta os seus—*Retalhos*—de hontem, como ficariam em esquecimento as suas—*Peças Inteiras*—de amanhã.

Diante dos elogios do Dr. José Maria, é preciso concordar em que para a «Gazeta», isso de honra e virgo é tudo pêta...

Volta-mo-nos, agora para «A Cidade», já que estamos com a mão na massa.

No «Res non verba» de hontem, aquelle orgão vespertino não nos quiz comprehender.

Quando falamos em grupo de seis ou oito eleitores, devia ter entendido *claramente*, que nós faziamos allusão aos *Amancios*, que são communs em todas ás secções eleitoraes, graças ao nosso senso baixo, eminentemente, democrata...

O Dr. José Maria tinha na 16ª secção alguns amigos votantes e não podia deixar de ter tambem muitos capangas votantes.

Imaginem uma qualificação feita por elle mesmo !...

Aos ultimos é que, naturalmente, nós nos referimos.

Mas voltemos *á vacca fria*, como se diz em giria popular.

A séde do poder transtorna a cabeça da *brava gente* do orgão marianista e fal-a atirar pedras.

Não escolhe os meios para os fins que tem em vista ; e d'ahi o desfiar de um rosario de injurias, prova inconcussa da sem razão de suas allegações.

Longe de nós a supposição de que o orgão marianista pretende pelo systema *incendiario* galgar posições, subir ao capitolio...

Entretanto, quem não conhecer aquella *pacata* gente e estiver com o espirito prevenido, poderá muito bem traduzir nas ameaças daquelle orgão um intento sinistro e lugubre.

E' assim que, em suas tiradas enigmaticas, elle falla na energia do povo, como se esse *grande soberano* fosse meia duzia de arruaceiros, isto é, dous Nicoláus, tres Rosendos e quatro Amancios!...

O povo occupa-se em cousa mais séria, mais proveitosa, e conhece bem os falsos apostolos de sua religião !

Perde, pois, o seu *latim* dizendo o autor da verrina, á que respondemos, em estylo correcto e de homem educado, que :

« E' preciso que o povo encontre energia na « propria fraqueza e tenha confiança nas promessas do futuro.»

O povo deve ser, realmente, energico e forte para enxotar os mercadores, para castigar os audazes aventureiros ; olhando-os com aquelle olhar severo e significativo da mulher honrada sobre o vil seductor, olhar de Mario, olhar que vale sempre muito mais do que a repulsa pela palavra.

As ameaças do orgão marianista e de seus *novos co-religionarios* são pueris.

As bichas não pégam...

Os *enigmas funebres* valem menos ainda...

Outro caminho, meus senhores !

Cada vez ficam mais distanciados do *vencedor*.

Justus.

Na defensiva

E' da gazetilha do *Jornal do Recife* de 2 de Fevereiro de 1892 :

« *Manifestação de apoio e confiança.*— Os honrados commerciantes abaixo assignados, pedém-nos a publicação do seguinte :

« Nós abaixo assignados, commerciantes e proprietarios desta cidade do Recife, declaramos concordar plenamente com a manifestação de apoio e confiança, que fizeram muitos dos nossos collegas, á benemerita Junta Governativa deste Estado.
Recife, 28 de Janeiro de 1892.

Antonio Ignacio do Rego Medeiros, por procuração de Francisco Xavier Ferreira, Joaquim Moreira Reis, por procuração de Eugéne Gœtschel, João Benigno da Silva, Benedicto Gœtschel, Wolff & C., Ernesto A. de Barros Franco, Manoel Collaço & C., Francisco José F. Dias, Angelo Raphael Peregrino, Antonio José Martins, Dias Fernandes & C., Antonio Britto & C., Antonio Francisco Arêas, Antonio da Silva Antunes, Augusto de Vasconcellos, David Gomes Ribeiro & C., Jacintho de Almeida Dias, por procuração dos herdeiros Joaquim Octaviano de Almeida, Lourenço Ribeiro & C., Domingos José Ferreira & C., José Fernandes Lima & C., José de Araujo Veiga & C., Pereira Carvalho & C. José Piedade & C., Domingos Carlos da Silva, José de Mello Salgado, Joaquim Fernandes Ramos, João Antonio da Cunha Cartella, Saul Marques dos Santos & C , Meira, Silva & C., Domingos da Cunha Guimarães Rocha, Barão de Aguas Bellas, Alfredo Lopes & C. e Dias Lemos & C.

E' mais uma reminiscencia historica, que não prejudica.

Montalembert,

29—Março—95

ANNIVERSARIO NATALICIO DA GENTIL

Virginia Medeiros, filha do Exm. Coronel Joaquim M. de Medeiros.

PARABENS.

M. A. S. G.
M. C. S. G.

Ao commercio

Tendo regressado de minha viagem ao Norte, ficam de nenhum effeito todas as procurações anteriormente passadas.
Pernambuco, 23 de Março de 1895.
David Porto Baltar.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

De ordem do conselho director faço publico que, em sessão de 19 do corrente foram nomeados os cidadãos abaixo declarados, para comporem as commissões central e parochiaes, que tem de concorrer com os seus serviços para a realisação da festa do 1° anniversario da installação que se realisará em 5 de Maio proximo vindouro.

Declaro ainda que ás sessões ordinarias que se effectuam as terças-feiras ás 7 horas da noute, na sede da Legião, deverão reunir-se as commissões abaixo, para darem conta de seus trabalhos :

Commissão Central
Presidente, Augusto Silva.
Vice-presidente, Joaquim Nunes Machado do Coutinho.
Secretario, Leoncio Lobato.
Thesoureiro, Francisco da Natividade Saldanha.

Vogaes
Barão de Nazareth.
Tenente-coronel Alfredo dos Santos Almeida.
Manoel Silvestre Ferreira Bastos.
Major Herminio Hygidio de Figueiredo.
Firmino de Araujo Lima.
Capitão Calixto José de Mello.
Antonio Lopes de Azevedo.
Tenente Delmiro Gouveia.

Commissões Parochiaes
Recife
Presidente, capitão Nuno Alves da Fonseca.
Secretario, tenente Constantino Bruno.
Thesoureiro, Manoel Nunes da Costa.

Santo Antonio
Presidente, capitão Manoel Francisco Pedrosa.
Secretario, tenente Miguel José dos Prazeres.
Thesoureiro, Salustiano Lopes do Rego Barros.

S José
Presidente, major João Gonçalves da Cunha Perné.
Secretario, capitão Heliodoro Candido Ferreira Rabello.
Thesoureiro, tenente João Ribeiro Guimarães.

Boa-Vista
Presidente, capitão José Felix de Brito Macedo.
Secretario, capitão Arthur Luiz Vieira.
Thesoureiro, tenente Affonso Celso de Souza Travassos.

Arrebaldes
Presidente, capitão João Januario Torres Costa.
Secretario, tenente Gaspar José dos Reis.
Thesoureiro, capitão Luiz Correia de Mesquita Cardoso.

Olinda
Presidente, tenente Capitulino Figueiro de Farias.
Secretario, capitão Francisco Marques da Silva Mendes.
Thesoureiro, tenente Manoel Precopio da Silva.

Beberibe
Presidente, tenente-coronel João Augusto de Mello.
Secretario, major Francisco José Gomes.
Thesoureiro, capitão Adolpho Thiago de Farias.

Escada
Presidente, capitão Antonio Francisco de Araujo Costa
Secretario, alferes Bernardino de Senna Ribeiro.
Thesoureiro, tenente Honorio Travassos Sobrinho.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata
Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos
Rua Marquez de Olinda n. 38 1.° andar
Pharmacia Alfredo Ferreira
Pharmacia Ribeiro.
Pernambuco

Como está Vmc. da sua tosse

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e a dos plumões.

O *Peitoral de Anacahuita*, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno do nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Ildefonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua Marquez de Olinda, n. 38, 1.° andar.
Residencia rua Formosa n. 5.

Eterno verão.—Que cousa bella ha mais que o ver-ao com sua riqueza de flores o canto de seus passaros e o resplendor do sol ? E quão triste é pensar que dentro de uns poucos mezes os passaros se haverão ido a terras onde o sol é mais quente e as flores jazerão só uma camada de neve.

Porem, ha uma terra onde eternamente brilha o sol e exhalam as flores sua fragancia, e onde são desconhecidas a neve e o gelo. Esta é a terra das flores, ou a Florida.

Por um processo tão delicado como sua propria fragancia, é conservada esta na exquisita preparação conhecida sob o nome de Agua Florida de Murray & Lanman, que refresca no verão como as flores que lhe dão a vida e recorda no inverno suas emmurchecidas folhas. 9

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.° andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO

Em todo o mundo não existe loteria mais seria do que esta

Para attender á constantes pedidos temos resolvido no mez de Abril, extrahir 3 loterias semanaes e brevemente serão feitas extracções diarias.

A bôa acceitação que tem tido esta importantissima loteria é a maior gloria que podiamos desejar, pois tem sido preferida á todas as outras loterias.

Chamamos a attenção do publico para os dous novos e importantes planos de 12.000$000 D, e 24.000$000 B.

O publico póde examinar as machinas e assistir as extracções.

Unica que jogam poucos bilhetes e offerece melhores vantagens, tanto ao jogador como aos cambistas

Extracções do mez de Março

Sexta feira 29 . . . . . . 15.000$000 5.ª loteria C

Loterias do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado.

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extração e notamos toda a ordem e methodo.

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45, á rua do Imperador, a extracção deste importante loteria, perante crescido numero de pessoas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a criança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente boas.

O systhema é rapido e licito.

D'A *Cidade*.

Loteria do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas, uma para extrahir os premios e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do consistorio da igreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu se então a extracção, evidenciando-se a exacta destribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet.

O processo da extração inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3.ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Hontem pelas 2 horas da tarde, no andar terreo do predio n. 45 á rua 15 de Novembro, teve lugar a extracção da 6ª Loteria A do Estado de Pernambuco.

Assistiram-n'a representantes da impreusa desta capital, o Dr. Secretario da Fazenda do Estado, o fiscal das extracções, nomeado pelo governo, os concessionarios das Loterias e diversos cavalheiros, além de grande numero de populares.

A *Provincia* enviou alli um seu redactor, a convite do Sr. Capitão Fernandes Vianna, um dos interessados na Empreza Loterica.

O serviço da extracção correu com regularidade por meio das machinas do systhema Fichet, sendo escrupulosamente apregoados os numeros e os respectivos premios.

As espheras numeradas com os premios eram retiradas da urna por uma criança, occupando-se tres outras na rodagem das machicas, em quanto diversos cavalheiros organisavam as listas, que combinadas, serviram para a inscripção da acta dos trabalhos em livro para este fim rubricado pelo fiscal.

D'*A Provincia*.

Loteria do Estado

Realisou-se hontem a extracção dessa loteria, a qual assistimos em companhia de diversos collegas da imprensa, do Sr. Dr. Pedro Pernambuco, ministro da justiça, Dr. Carrilho, Dr. Affonso de Mello, Dr Santos Moreira e outros cavalheiros, para isso convidados.

A extracção dessa loteria não pôde ser mais regular.

Obteve o premio grande o numero 5830, que foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Effectuou-se hontem a extracção da 7ª loteria A do Estado de Pernambuco, perante grande numero de pessoas gradas, e sob a fiscalisação que redomina sempre no desenvolvimento regular do sorteio.

Foi vendido pela casa do Sr. Malheiro á rua do Cabugá 2 A o bilhete n. 14258 da Loteria do Estado, a qual obteve o premio de 12:000$.

Tambem a respectiva dezena e as aproximações foram vendidas na mesma casa.

Dois terços da sorte grande couberam a um estimavel commerciante da rua 1º de Março.

Loteria do Estado

A extracção da 6ª Loteria do Estado de Pernambuco realisou-se como noticiamos e com a pontualidade de que tem dado provas.

No pavimento terreo do predio n. 45 da rua 15 de Novembro achavam-se muitas pessoas do povo, os directores da extracção Sr. Bernardino Lopes Alheiro conceituado commerciante desta, praça, Capitão Francisco de Assis Fernandes Vianna, José Gomes Ferreira Maia, o fiscal do governo Coronel Costa, e alguns conselheiros.

A convite da commissão compareceram representantes das redacções da *Provincia e do Jornal do Recife*.

Tambem foi convidada e fez-se representar esta redacção.

Começou ás 2 horas a extracção que terminou, deixando em todos a convicção de que não ha possibilidade de fraude com o systhema adoptado, que devemos declarar por um dever de justiça, a commissão põe em pratica com rigorosa exactidão e honestidade exemplar.

Estão a salvo dos boatos da maledicencia as extracções das loterias do Estado, tal é o escrupulo que se observa na commissão respectiva.

Somos insuspeitos em emittir esta opinião porque esposamos opinião contraria ás loterias em geral.

Deu-se pela segunda vez a coincidencia de ser o premio de 12 contos o ultimo a ser proclamado como succedeu na anterior extracção.

O bilhete premiado com esta sorte foi vendido no Estado de Alagoas.

Do *Commercio de Pernambuco*

Importantes planos

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo, e perante numeroso auditorio.

A machina FICHET para dar o numero é tocada por meninas, assim como os premios são tirados por uma menina de 5 annos.

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas e na Thesouraria
Rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar
Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado da emissão

BERNARDINO L. ALHEIRO
Telegramma — Alheiro.
Caixa do Correio —196
PERNAMBUCO

Um dos melhores medicamentos

Porto, 28 de Abril de 1886.

Por muitas vezes, logo desde que foi conhecido o preparado de Emulsão Scott de oleo de figado de bacalhão, com hypophosphitos, cuja composição satisfaz evidentemente a indicações formaes, tenho-o aconselhado com verdadeiro proveito á crianças e ainda á adultos; porque considero-o digno de toda attenção e não hesito em affirmar que o reputo um dos melhores medicamentos alimentos, com particularidade para crianças, etc

Agostinho Antonio de Souto.

Lente da Escolá Medico Cirurgica do Porto, (19

Casa de commissões

CONSTANTINO BARZA

Rua do Bom Jesus n 55, 1.º andar

Amostras o Catalogos do toda qualidade.

Importador da melhor cervoja allemã do Munchen

FRANZISKANER

Da farinha de avoia de Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Harzer Sauer Grumen.

Grauhof

✝

D. Anna dos Anjos Correia de Araujo

A irmã superiora do Hospital Pedro II manda rezar uma missa por alma da Exma. Sra. D. Anna dos Anjos Correia de Araujo na capella do mesmo Hospital, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, e para a qual convida a familia da illustre finada

---

Peitoral de Cambará

2:000$000

Dão-se 2:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneumonia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo-lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns frascos ficou radicalmente curada. — *J. J do Nascimento* [S. José dos Campos, S.Paulo.] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Peitoral de Cambará

Opinião do Dr. Cruz Cordeiro

O *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, o um excellente balsamico, e como tal é tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz; o que affirmo em fé de meu gráo. — Dr. *Autonio da Cruz Cordeiro.* (Parahyba do Norte.)

O Cognac Brazileiro

DE

A. M. VERAS

E' superior ao cognac estrangeiro porque tem o sabor da aguardente de uvas, tendo mais a vantagem de custar 2$500 a garrafa.

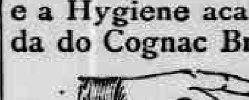
O verdadeiro cognac estrangeiro custa 8$000 a garrafa, pelo menos !!!

O alcool, quando puro, é um alimento, mas ingerido com as essencias epyreumaticas que o acompanham, é um veneno.

Por melhor que seja, o cognac estrangeiro contem essas essencias nefastas; ao passo que o Cognac Brazileiro está privado d'ellas por um processo chimico.

Este facto tem grande importancia tratando-se de crianças e pessoas delicadas.

A Imprensa já deu a sua approvação e a Hygiene acaba de autorisar a venda do Cognac Brazileiro.



Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 0, antigo consultorio do Dr Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Dr. Arthur Cavalcante

Tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Telephone n. 430.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Cura de tosse asthmatica com o Peitoral de Cambará

Pessôa da familia do Sr José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultasde 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N.226

Coqueluche

Curas do Peitoral de Cambará

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARA, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.*, do Rio de Janeiro.]

COSTUMES DE JERSEY

Brim e de seda para meninos, recebeu esplendido sortimento, o

AU PARADIS DES DAMES

BILHAR

O superior panno e bollas, tem o

Au Paradis des Dames

A laryngite e o Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomenesoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas Productos Chimicos.*

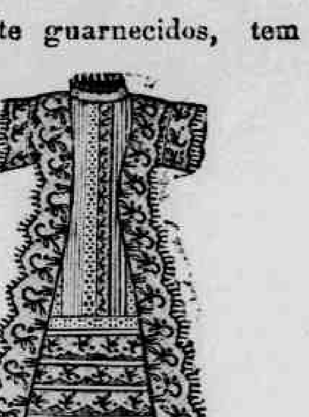
ESPARTILHOS FINOS E ELEGANTES

Esplendido sortimento, tem o

Au Paradis des Dames

Vestidos para baptisados

Ricamente guarnecidos, tem o



Au Paradis des Dames

ELIXIR M. MORATO

A ferida da perna que por espaço de um anno me prohibio de trabalhar, e me fez viajar tanto te .. atras de medicos especialistas, só ... ó le tenhar tomado o grande remedio—Elixir M Morato.

Isto é que é verdade.

Cidade do Rio Claro.

Silvestre Mis Sabogosa.

Deposito em Pernambuco:

Companhia de Drogas, á rua Marquez d'Olinda n. 24.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 28 de Março de 1895.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 9 5,8 por 1$ do Banco.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 9 5,8 sobre Londres a 90 di s, e depois de meio dia recusavam saccar acima de 9 9|16, tornando mais tarde a saccar novamente a 9 5/8, realisando-se negocios regulares.

Em papel particular e bancario repassado fizeram-se negocios a 9 5,8 e 9 11|16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Turbinas por 15 kilos.	5$700	a	6$300
Crystalisado por 15 kilos	5$400	a	6$000
Branco, idem, idem.	4$100	a	5$200
Somenos, idem, idem	3$400	a	3$700
Mascavado, idem, idem.	2$300	a	2$700
Bruto seccos idem, idem	2$2?0	a	2$3?0
Bruto melado idem, idem	2$000	a	2$200
Retame, idem idem	1$700	a	1$900

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 235$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 135$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 780 réis venda.

Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO
Mez de Março

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 26	88786	1850
Vapores	1 a 27		4100
Animaes	1 a 23	5031	910
Estrada de Ferro Central.	1 a 23	12372	1252
Idem de S. Francisco.	1 a 23	92179	1420
Idem do Limoeiro.	1 a 21	34995	6749
Somma.		233363	15311

Importação

Portos do norte, vapor nacional «Espirito Santo», entrado no dia 18 e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Café 10 saccos a G. de Mattos Irmãos.

Camarões 3 enrapados a Pereira de Farias, 7 a Lopes Alheiro & C., 13 a Guimarães & Valente.

Estopa 5 fardos a Julio & C.

Farinha 100 saccos á ordem.

Fio de algodão 140 saccos a C. Fernandes & C.

Gomma de mandioca 10 paneiros a Pereira de Farias & C., 30 a A. R. da Costa, 25 a Gonçalves & Barros.

Machinas 1 caixa á ordem.

Pelles 10 fardos a Delmiro & Gouvela.

Tecidos 86 fardos a Affonso Maia & C., 4 a R. Brothers & C., 3 a A. Maia & C., 2 a Mattos Caminha & C., 1 a D. Loureiro & C., 3 a S. Nogueira & C., 18 a B. Williams & C.

Toalhas 1 caixa a Rodrigues Lima & C.

Trapos 6 fardos a A Machado & C.

Vinho 6 caixas a J. Baltar & C.

Portos do sul, vapor nacional «Alagôas», entrado em 17 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Amostras 6 volumes á ordem.

Chapéos 2 caixões á ordem.

Chinelos 2 caixas a P. Oliveira & C., 2 a O. Bastos & C.

Cevada 4 barricas a Lopes Alheiro & C., 6 a ordem.

Café 2 saccos a Guimarães & Valente.

Calçados 1 caixa a F R. da Silva, 1 a A. de R ..., 1 a J. D. Guimarães, 1 a M. Carvalho & C.

Livros 1 caixa a H. J. M. Carvalho.

Mercadorias 22 volumes a ordem.

Papel 6 fardos á ordem.

Vinho 40 barris á Companhia de Estiva.

Portos da Europa, vapor inglez «Danube», entrado em 20 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.:

Amostras 35 volumes a diversos.

Armações para ... 2 caixas a Domingos José Ferrei a & C.

Cha 7 grades a João F. de Almeida.

Calçados 1 caixa a Thomaz de Carvalho & C., 1 a Costa L. & C.

Chocolate 1 caixa a Poças Mendes & C.

Drogas 6 volumes a A. M. Veras, 19 a J. A. Maia e Silva, 6 a F. F. Leal, 46 a Guimarães Braga & C., 13 a Companhia de Drogas, 7 a Azevedo & Mendonça.

Leite condensado 10 caixas a C. Lemos & C., 5 a ordem.

Mercadorias 1 caixa a Guimarães Bastos & C., 1 a J. T. Carneiro, 5 a José da Costa, 1 aos consignatarios, 1 a Rodrigues de Souza Irmãos, 4 a Wells Hood, 2 a H. J. Perman.

Presuntos 5 caixas a ordem.

Papel de embrulho 40 fardos a T. Jost.

Provisões 6 caixas a P. Mendes & C., 13 a ordem.

Queijos 33 caixas á ordem, 50 á Companhia de Estiva, 13 a J. F. de Almeida, 10 a Marques & Souza, 12 a Costa & Rocha, 11 a Gonçalves Rosa & Domingos, 10 a Silva Marques & C., 11 a Figueiredo Costa & C., 11 a Lopes Alheiro & C., 11 a A. de Freitas Irmãos.

Relogios 1 caixa a A. J. C. Araujo.

Tintas 10 barricas a Guimarães Braga & C.

Tecidos 20 volumes á ordem, 18 a L. Maia & C. 2 a R. Lima & C., 1 a Martins Rodrigues & C., 2 a Silveira & C., 12 a Guerra Fernandes & C., 23 a O. Jardim, 25 a Machado & Pereira, 9 a A. Maia & C., 4 a A. Lopes & C., 3 a Affonso Maia & C., 7 a A. Martins & C., 2 a Pereira de Magalhães & C., 4 a M. Primo & C., 8 a A. de Britto & C., 6 a J. Gonçalves & C., 4 a Dias Loureiro & C., 3 a S. Nogueira & C.

Toucinho 1 caixa á ordem.

Carga de Lisboa

Cebolas 90 caixas á Companhia de Estiva, 150 a Silva Guimarães & C., 100 a Ferreira Rodrigues & C.

Exportação

Recife, 27 de Março de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Merchant», para Liverpool, carregaram:

Williams & C., 2000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Clyde», para Lisboa, carregaram:

A. Seite Junior, 1 sacco com 50 litros de farinha de mandioca.

A. Leite, 1 barrica com 53 kilos de assucar refinado e 1 dita com 40 ditos de café.

Para o interior

— No vapor nacional «Itatiba», para Porto Alegre, carregaram:

J. Baltar & C, 200 barricas com 21,000 kilos de assucar branco.

M. S. Maia, 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Capibaribe», para Santos, carregaram:

C. de Estiva, 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

P. Alves & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão «Argentina», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

J. Pater & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Pater & C, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 10,610 litros de alcool.

— No vapor norueguense «Murim», para Rio de Janeiro, carregou:

J. G. da Costa, 55 pipas com 26,125 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Maranhão», para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C, 1 barril com 90 litros de alcool e 5 ditos com 410 ditos de aguardente, 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

M. C. B. de Mello, 50 barricas com 3000 kilos de assucar refinado.

Para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 200 barricas com 16,360 kilos de assucar branco.

S. M. do Amaral, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 200 barricas com 10 400 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

J. Baltar & C. 95 volumes com 7129 kilos de assucar branco, 20 caixas com 160 litros de genebra, 10 barris com 870 ditos de aguardente e 1 dito com 87 ditos de alcool.

F. de Oliveira, 85 barricas com 6,196 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 37 barris com 3219 litros de aguardente, 5 barricas com 30 0 kilos de assucar refinado e 75 ditas com 4 515 ditos de dito branco.

— No hiate «Deus te Guie», para Ceará, carregaram:

J. S. do Amaral & C, 214 barris com 8 540 litros de vinho de fructas.

— No hiate «Argentina», para Macáo, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 1 barril com 88 litros de vinho de fructas, 11 barricas com 1,224 kilos de assucar branco.

Oliveira & C, 2 barricas com 271 kilos de assucar refinado e 18 ditas com 1,379 ditos de dito branco.

— No hiate «Deus te Guarde», para Mossoró, carregaram:

L. Alheiro & C., 2 barricas com 140 kilos de assucar branco, 3 caixas com 180 kilos de sabão, 1 barril com 45 litros de aguardente e 2 caixas com 14 ditos de genebra.

Para Aracaty, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 25 caixas com 200 litros de genebra e 20 ditas com 160 ditos de vinho de fructas.

— Na barcaça «Sachoá», para Parahiba, carregaram:

P. Valente & C, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

— Na lancha «Phenix», para Maragogy, carregaram:

F. Irmãos & C., 30 caixas com 690 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

Mez e Março de 1895

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 27	1,323:442$148	
Idem de 28	91:549$836	
		1,415:692$034

Renda do Estado:

Do dia 1 a 27	349:121$794	
Idem de 28	5:945$114	
		355.066$908
Somma total		1,770.758$942

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Março de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 27	89:555$833
Idem de 28	3.595$128
Somma total	93.150$961

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 27	58:518$715
Idem de 28	2.474$188
Somma total	61:002$903

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Maranhão», de 1,999 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 60 carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Genova e escala—16 dias, vapor italiano «Rosario», de 1 177 toneladas, commandante B. Guiseppe, equipagem 61, carga varios generos; a Blackburn & C.

Montevidéo—20 dias, vapor norueguense «Munni», de 732 toneladas, commandante J. Lund, equipagem 19, carga varios generos; a F. S. Levy.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor italiano «Rosario», commandante B. Guiseppe, carga varios generos.

Observação

Procedente da Ilha Grande fundeou no Lamarão a barca ingleza «Cap Race» e não communicou com a terra.

Navios entrados no dia 28

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional «S. Francisco,» de 282 toneladas, commandante Antonio Alves Porto, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Buenos Ayres pel Ilha Grande—108 dias, barca ingleza «Cap Race,» de 829 toneladas, capitão A. J. Marlebott, equipagem 17, carga burros; a Pereira Carneiro & C

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «Maranhão,» commandante Guilherme de Castro; carga varios generos.

Fernando de Noronha—Vapor nacional «Una,» commandante Carvalho; carga varios generos.

Observação

Procedente dos portos do sul fundeou no Lamarão o vapor allemão «Roma,» e não communicou com a terra.

Mercado Municipal de S José

O movimento deste mercado do dia 27 de Março foi o seguinte:

Entraram:

32 bois pesando 3 9 6 kilos	
230 kilos de peixe a 20 rs.	4$6 0
2 compart. com mariscosa 100 rs.	$200
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
28 1/2 columnas a 600 rs.	16$800
2 carga com gallinhas a 600 rs.	1$200
10 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	3$000
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com melancia a 300 rs.	$300
4 cargas com louças a 300 rs.	1$200
2 carga com batatas a 300 rs.	$600
10 cargas com gerimuns a 300 rs.	3$000
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
6 cargas com laranjas a 300 rs.	1$800
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
11 cargas com diversas a 300 rs.	3$300
40 cargas com farinha a 200 rs.	8$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
7 cargas com feijão a 200 rs.	1$400
67 lugares a 200 rs.	13$400
9 Suinos a 200 rs.	1$800
12 comp. com salineiros a 1$000	12$000
9 comp. com ... a 700 rs.	6$300
9 comp. com fressuras a ...	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
74 comp. com fazendas a 600 rs.	44$400
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
88 comp. com farinha a 400 rs.	35$200
44 comp. com talhos a 2$000	88$000
	287$000
Rendimento de 1 a 26	7.671$900
	7.958$900

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$500 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 3$000 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas

Lugar norueguense Nina.
Escuna allemã Gesina.
Lugar norueguense Eidwold.
Escuna italiana Santissima do Rosario.
Lugar portuguez Marinho VII.

De Rio Grande do Sul

Lugar dinamarquez Thea.

De Cardiff

Barca norueguense Transatlantic.
Barca ingleza Bristol.
Barca norueguense Bravo.
Barca norueguense Fernando.

De Hamburgo

Barca allemã Carl Both.
Patacho norueguense Elisa.

De Londres

Lugar inglez Fanny.
Barca norueguense Gyda.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Roma», do sul, hoje.
«Habom Adelsten», do sul, hoje.
«Coleridge», do norte, hoje.
«Stella», do sul, a 30.
«Liguria», da Europa, a 30.
«Clyde», do Sul, a 30.
«Morsat», de Baltimore, a 31.

Vapores a sahir

Mez de Março

Santos e esc., «Habom Adelsten», 29, ás 4 horas.
Santos e esc. «Salisbury», 29, ás 4 horas.
Santos e esc., «Coleridge», 29, ás 9 horas.
Manáos e esc.. «Maranhão», 29, ás 4 horas.
Santos e esc., «Argentina», 29, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Liguria», 30, as 2 horas.
Santos e esc., «Roma», 30, ás 4 horas.
Southampton e esc. «Clyde», 30, ás 12 horas.

EDITAES

Edital

O capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães, presidente do Conselho Municipal de Olinda etc.

Pelo presente convido os membros deste Conselho, e seus immediatos em votos a reunirem-se no dia 5 de Abril proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã ... das sessões, afim de proceder-se de conformidade com o art. 3º da Lei n. 35 de 26 de Junho de 1892 á eleição das commissões de alistamento eleitoral, sob as penas da lei.

Em firmeza do que mandou passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Sala das sessões do Conselho Municipal de Olinda, 26 de Março de 1895

(Assignado) Frederico Columbiano da Silva Guimarães.

O D. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz privativo dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que em praça publica deste Juizo, no dia 29 do corrente, se ha de arrematar a quem mais der, o sobrado de 2 andares n. 17, sito á rua Imperial, freguezia de S. José, medindo de frente 8 metros e 20 centimetros e de fundo 15 metros e 20 centimetros, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, em salão, o 1º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 4 quartos, 1 puchada, 3 quartos; o 2º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 5 quartos, cosinha no sotão com 2 salas, 4 quartos e quintal murado, avaliado em 5:000$000 para pagamento do que deve a fazenda do Estado os herdeiros e filhos de Pedro A. do Cruz Moniz.

O predio n. 29, de pedra e cal, sito á rua do desembargador Nunes Machado, freguezia da Boa-Vista, medindo de frente 13 metros e de fundo 18 metros e 60 centimetros, 4 janellas e 1 porta de frente, 7 janellas em cada oitão, 3 salas, 6 quartos, cosinha fora e 1 puchado, jardim e grande quintal murado com portão de ferro, avaliado em 15.000$000, para pagamento do que devem a mesma fazenda, Vicente, Henrique Lamenha e outros.

O predio n. 234 sito á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, medindo de frente 6 metros e 35 centimetros e de fundo 15 metros e 10 centimetros, porta, 2 janellas de frente, 2 salas, quatro quartos, cosinha fora e quintal murado com portão que da para do Alecrim avaliado em 4:000$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Maria Venancia de Abreu Lima Bastos.

O predio n. 145 sito á rua Coronel Suassuna, freguezia de S. José medindo de frente 5 metros 60 centimetros e de fundo 19 metros e 20 centimetros, porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, cacimba, quintal murado e portão de madeira que dá para o Becco do Dique, avaliado por 3:000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Thereza Rosa de Jesus Souza.

O predio n. 16 sito á rua do Forte, freguezia de S. José, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal murado, avaliado em 2:000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Tertuliano Soares da Silva.

O predio n. 43 sito rua de Santa Cecilia, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 10 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado, avaliado em 1 000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda o Antonio da Silva.

O predio n. 15 sito á rua de S. João, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 84 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal murado, avaliado por 1:500$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Maria Eypeerd, Francisca Enyseerd e Paulo.

O predio n. 10 sito á travessa do Gaz, freguezia de S. José, medindo de frente 3 metros e 36 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora e quintal murado; avaliado em 4:000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel de Souza Pereira.

O predio n. 85 sito á rua de Hortas, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 12 ditos de fundo, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba murada e quintal, avaliado em 800$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Miguel Francisco de Souza Rego.

O predio n. 6 á travessa de D. Feliciana, freguezia do Poço, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, em terreno proprio, 2 janellas e 1 porta de frente, e porta e janella no oitão, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cosinha interna e quintal cercado com portão de madeira, avaliado por 1:000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Pedro José Vieira.

O predio n. 14 F, em terreno proprio, sito á travessa do Marquez, freguezia do Poço, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros, e de fundo 7 metros e 70 centimetros, porta e janella de frente 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra avaliada em 20$ para pagamento o que deve a fazenda do Estado Antonio Cabral de Medeiros.

O predio n. 34, de pedra e cal, sito á rua do Rosario, freguezia da Boa-Vista, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros, de fundo 13 metros e 30 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba, murado, avaliado em 1:200$, para pagamento do que deve a mesma fazenda José Alves Barbosa.

O predio n. 34, de pedra e cal, sito á rua dos Pescadores, freguezia de S. José, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros, de fundo 9 metros e 60 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado, avaliado em 700$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Martinho João de Souza Rego.

O predio n. 24 de pedra e cal, sito á rua de Luiz de Mendonça, freguezia de S. José, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros, e de fundo 14 metros e 70 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e quintal murado, avaliado em 1:100$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel de Freitas da Silva.

O predio n. 228, de pedra e cal, sito á rua Imperial, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, avaliado em 300$, para pagamento do que devem a mesma fazenda os herdeiros de Samuel do Espirito-Santo.

O predio n. 7, sito á rua 24 de Maio, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros, e de fundo 6 metros e 80 centimetros, porta e janella de frente 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal murado, avaliado em 800$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Gomes Pereira e outros.

O sobrado n. 75, de 2 andares, sito no caes do Brum, freguezia do Recife, medindo de frente 7 metros e 30 centimetros, e de fundo 25 metros e 50 centimetros, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma da escada em salão, o 1.º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra, e o 2.º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra e sotão, avaliado em 12.000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda o Barão de Santa Cruz.

O sobrado de 2 andares n. 40, á rua de Santa Rita, freguezia de S. José, medindo de frente 9 metros e 25 centimetros, e de fundo 18 metros e 60 centimetros, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada 2 salas 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado e o 2.º andar 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e sotão em salão, onde é a cosinha, avaliado em 8.000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Joaquim Alves da Costa.

O predio n. 3 A, sito á rua de Pedro Alaio, freguezia do Poço, medindo de frente 6 metros e 65 centimetros, e de fundo 10 metros e 50 centimetros 4 janellas de frente, porta e janella no oitão, 3 quartos, 2 salas, cosinha fora e quintal cercado, avaliado em 1:000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Antonio Jorge Tavares Pacheco.

O predio n. 2, sito á travessa de Ajude, freguezia do Poço, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros, e de fundo 5 metros e 80 centimetros, porta e janella de frente 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto avaliado em 100$, para pagamento do que deve a fazenda Maria Thomazia.

O terreno onde foi edificada a casa n. 16 A, á Estrada de Arrapazes, freguezia do Poço, medindo de frente 8 metros e 80 centimetros, e de fundo 6 metros e 50 centimetros, avaliado em 50$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Pedro Ramos Gatmer.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 13 de Março de 1895.

Eu, José Luiz da Costa Rego, escrivão o subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Alfandega

Terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo a camara da devoção de S. João Baptista do 2º districto de S. José desta cidade e pedido o aforamento do terreno de marinha sito á rua 89 (antiga Imperial) com 182 palmos de frente, no alinhamento da mesma rua Imperial e 384 palmos de fundo, e que fica na entrada de Cabanga, é chamado a comparecer a essa repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do prazo de trinta dias, o que for a bem de seu direito findo o referido prazo nenhuma reclamação será aceita por essa repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Março de 1895.

O chefe
Clito Valterino Pereira.

Serviço Technico Municipal

Em virtude da resolução da Prefeitura Municipal do Recife, fica aberta a concurrencia de propostas para as obras de melhoramento do antigo Becco da Lama, no Recife, de accordo com o projecto e orçamento approvados sob as seguintes condições:

1.ª

As obras consistem em uma demolição parcial da casa n. 21 da rua de D. Maria Cezar e construcção de igual parte da casa n. 84, da rua Domingos José Martins, ambas pertencetes ao Sr. Luiz Antonio de Siqueira para completar e melhorar e perfilamento da nova rua;

A planta e mais explicações se acham a disposição dos concurrentes no escriptorio do Serviço Technico da Municipalidade do Recife, das 10 ás 3 horas da tarde;

2.ª

Os concurrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas até o dia 4 de Abril;

3.ª

Depositarão no cofre nacional como caução a importancia de duzentos mil reis que será reembolsada após a escolha das propostas que forem apresentadas;

4.ª

A obra será fiscalisada directamente pela Repartição Technica e será feita dentro de noventa dias contados da data do contracto a firmar-se;

5.ª

Neste prazo determinado o empreiteiro deverá entregar a obra concluida, cujo pagamento será feito em uma só prestação no acto de recebimento da referida obra;

6.ª

A abertura das propostas será feita na Repartição Technica ás 12 horas do dia 4 de Abril com a assistencia do Sr. Dr. Prefeito do Municipio.

Escriptorio Technico do Serviço Municipal do Recife, em 26 de Março de 1895.

O architectoo *Herculano Ramos*,
Chefe do serviço technico.

MUTILADO

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 7

O administrador faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, dentro dos trinta dias uteis improrogaveis contados de 25 do corrente, serão cobrados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 1º semestre do exercicio em vigor de 1895.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 21 de Março de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra

Classe 4ª—Armazens de bacalhão.
idem 5ª—Armazens de farinha de trigo.
idem 8ª—Armazens de vender madeiras e serrarias.
idem 9ª—Lojas de maçames.
idem 15ª—Armazens de drogas e pharmacias.
idem 22ª—Fabricas de sabão.
idem 24ª—Fabricas de destillação e restilação de alcool.
idem 25ª—Fabricas de picar fumo e fazer charutos e cigarros.
idem 26ª—Fabricas de calçados não comprehendidas as pequenas officinas.
idem 28ª—Lojas de chapéos.
idem 29ª—Lojas de chapéos de sól.
idem 31ª—Lojas de louça e vidros.
idem 31ª—Lojas de cera.
idem 34ª—Lojas de livros e papeis inclusive encardenações.
idem 35ª—Lojas de pianos, musicas e instrumentos.
idem 36ª—Lojas de sellins e arreios.
idem 40ª—Refinações.
idem 142ª—Rebocadores.
idem 143ª—Typographias e lythographias.

Passeios ou calçadas

De ordem do Dr. Prefeito, se faz publico que, de accordo com o disposto no artigo 76 capitulo 1º titulo 3º da lei n. 4 (posturas em vigor) os proprietarios das casas, edificadas no perimetro da cidade, que não tenham passeios ou os tenham estragados, ficam obrigados a construil-os ou concertal-os até o fim do mez de Abril proximo vindouro, sendo este praso improrogavel.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 22 de Março de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Edital

Secretaria da industria—3.ª directoria

Faço publico que, no dia 30 do corrente mez ás 2 horas da tarde, serão recebidas, nesta directoria, propostas para o fornecimento de forragem aos animaes destinados ao serviço desta repartição, sendo:

Capim, feixe do mercado.
Alfafa, kilogramma.
Milho, kilogramma.
Farello, saccas de 40 kilogrammas.

As propostas devem ser selladas, entregues em cartas fechadas, contendo:

1.º O preço pelo qual se propõem a fornecer
2.º Os locaes de suas residencias;
3.º Provas de idonetdade precisa para executarem o fornecimento.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concorrente que melhores provas de idoneidade apresentar.

Não serão aceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organizadas de accordo com o presente edital;
2.º As que forem firmadas por pessoas que já tiverem deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição das Obras Publicas.

Nenhuma proposta será aceita, sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado, na thezouraria desta repartição, a quantia de 100$000 a qual perderá no caso de recusa da assignatura do contracto.

Recife, 22 de Março de 1895.

José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior,
Director geral.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber, que findos os dias da lei se ha de arrematar em praça publica neste juizo por venda a quem mais der no dia 5 de Abril proximo vindouro, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda.

Recife

Sobrado de 2 andares á rua do Visconde de Itaparica n. 7, com 7 metros de frente, 10 metros e 50 centimetros de fundo, tendo cada um dos andares 2 salas, 3 quartos, cosinha, sotão e quintal murado, avaliada em 6:000$ pertencente a Carlota Libania Lopes Pinto.

S. José

Casa á travessa da Praia do Forte n. 28, com 4 metros e 40 centimetros de frente, 14 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, avaliada em 400$ pertencente a Antonio Pereira de Oliveira Maia.

Casa á rua do Padre Floriano n. 22 com 4 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, avaliada por 2:000$, pertencente a Sebastião José Gomes Penna.

Boa Vista

Sobrado á rua do Visconde de Goyanna n. 11, com 6 metros e 70 centimetros de frente, 16 metros e 80 centimetros de fundo, tendo no andar terreo e no superior 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cada um, avaliada em 10:000$, pertencente a João Rodrigues da Silva Duarte.

Casa de taipa no Largo de Santo Amaro n. 1, com 4 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal cercado, terreno foreiro, em estado de ruinas, avaliada em 70$, pertencente a Jovita José da Silva.

Casa a Travessa do Principe n. 10 C, com 4 metros e 50 centimetros de frente, 7 metros e 30 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto, avaliada em 300$, pertencente a Felismina Maria de Carvalho.

Casa terrea a Travessa dos Coelhos n. 2, metade, com 8 metros de frente, 6 metros e 40 centimetros de fundo, 1 sala. 1 quarto, quintal murado, avaliada dita metade em 50$, pertencente a Josué Materno de Azevedo Santos.

Casa terrea á Travessa dos Coelhos n. 5, com 3 metros e 70 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto, avaliada em 200$ pertencente a Candido Thomaz Pereira Dutra.

Afogados

Casa terrea á rua do Bom Gosto n. 13 A, com 4 metros e 10 centimetros de frente, 7 metros e 40 centimetros de fundo, 1 sala. 1 quarto, avaliada em 300$ pertencente a Antonio Izidoro de Souza Barbosa.

Casa terrea á rua do Bemfica n. 48 F, com 4 metros e 35 centimetros de frente, 10 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, quintal, avaliada em 100$, pertencente a Juvencio Xavier de Oliveira Lima.

Casa terrea á rua do Quiabo n. 73, com 4 metros e 90 centimetros de frente, 14 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, avaliada em 300$, pertencente a Alexandrina Maria Vieira.

Poço

Casa terrea á Estrada do Brejo n. 11, com 8 metros e 20 centimetros de frente, 13 metros e 10 centimetros de fundo, de taipa, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, sitio pequeno, cercado e cacimba, avaliada em 400$, pertencente a Pedro Além.

Casa terrea a Estrada da Pedra Molle n. 6, de taipa com 8 metros e 10 centimetros de frente, 7 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, avaliada em 150$, pertencente a Joaquim Francisco de Souza Reis.

Caxangá

Casa terrea á Estrada das Barreiras n. 17, de taipa, com 4 metros e 90 centimetros de frente, 10 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas. 2 quartos, cosinha fora, quintal em aberto, avaliada em 500$, pertencente a Azevedo Braga & Comp.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 de Março de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 2

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, no dia 29 do mez vindouro, serão vendidos em hasta publica, no Armazem Alfandegado da Companhia Pernambucana, seis engradados, marca quadrado LAC 783, no centro ns. 90 a 95, descarregados do vapor inglez « Explorer » entrado em 23 de Dezembro de 1893, consignados a Brovns & C. e contendo 300 kilos de louça de pó de pedra n. 1, e 540 kilos de n. 2; visto não terem sido despachados no praso legal por seus donos ou consignatarios, aos quaes, aliás, fica marcados o prazo de 30 dias para os retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Alfandega de Pernambuco 28 de Março de 1895.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, Juiz de Direito da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 8 de Abril do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este juizo dos feitos da fazenda municipal um piano quasi novo existente na primeira travessa da rua Duque de Caxias n. 14, avaliado por 800$000 rs. Pertence a Joaquim Conrado d'Aguiar, e vai á praça por execução que lhe move a fazenda municipal.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 26 de Março de 1895. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Sr. Dr. regedor, se declara a quem interessar possa que encerra-se definitivamente no dia 30 do corrente mez a matricula para a admissão dos alumnos, nas differentes aulas do mesmo gymnasio.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 27 de Março de 1895.

O secretario
Celso Tertuliano Fernandes Quintella

DECLARAÇÕES

Companhia Centro Commercial

3ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a fazerem a 3ª entrada de 10 % sobre o capital subscripto, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, no Banco de Pernambuco.

Maceió, 26 de Março de 1895.

Os directores
Tiburcio Alves Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

Decima urbana

Alterações de collecta na freguezia de S. José e Recife

De ordem do Illm. Sr. Dr. prefeito do municipio do Recife, abaixo se publicam as alterações para mais encontradas na collecta do imposto da decima, afim de que os interessados possam apresentar suas reclamações, as quaes só serão aceitas dentro do prazo de 30 dias por meio de petições:

Recife

Rua de S. Jorge

Ruas:		
5	Antonio João de Amorim	2:25$000
39	Mathilde T. de B. Correia	164$000
77	Manoel Marques Amorim	435$000
	Rua dos Guararapes	
10	John H. Rozestolt	400$000
12	O mesmo	400$000
30	Viuva de José Carneiro A. Maranhão	300$000
46	Antonio dos Santos Lopes	380$000
52	Sofia Alves Barbosa e outros	240$000
62	Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães	500 000
74	Manoel da Silva Mendonça Vianna	513$000
80	Manoel Gonçalves Estella	625$000
	Barão do Triumpho	
2	Companhia Serviço Maritimo	1.700$000
4	Fonseca Irmãos e C.	1.500$000
10	Amadeu filho de José Antonio A. Livramento	2 080$000
12	Maria e Francisco filhos do Dr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva	2 000$000
14	José Antonio A. Livramento	2.100$000
14,16	Fonseca Irmãos	3 000$000
16 A	Os mesmos	6.000$000
18	D. Maria Moreira A. Livramento	600$000
24,34	José Antonio Araujo Livramento e Dr. Francisco A. Rosa e Silva	3.000$000
58	Serafim A. R. Guimarães	800$000
60	José Luiz de Souza	600$000
62	Pedro Osorio de Cerqueira	1.800$000
68	Maria da Annunciação Bastos Villaça	1.200$000
70	Manoel dos Santos Villaça e outros	1.200$000
74	Augusto Octaviano de Souza	1.200$000
76	Anna Marques de Amorim	2.973$000
78	Augusto Octaviano de Souza	1.200$000
80	O mesmo	1 800$000
82	José Antonio Araujo Livramento	3.086$000
84	Manoel Ferreira Bartholo Junior	3 085$000
92	Maria filha de José A. Araujo Livramento	1.200$000
94	José A. Araujo Livramento	1.500$000
96	Zeferino F. Velloso	2 000$000
98	O mesmo	2.000$000
9	João H. Boxuell	3 000$000
11	O mesmo	2.000$000
33	Viuva de José Carneiro Albuquerque Maranhão	300$000
33 A	A mesma	300$000
35	José Antonio Araujo Livramento	301$000
35 A	O mesmo	300$000
	S. José	
	Rua do Muniz	
2	João Antonio Francisco Alves	331$000
4	O mesmo	300$000
6	O mesmo	333$000
12	Geroncio da Silva Salles	720$000
14	O mesmo	480$000
	Rua 89	
2	Companhia de Panificação	1.421$600
2 A	mesma	480$000
6	Manoel Joaquim A. da Costa	1 200$000
8	Desembargador José Felippe de Souza Leão	1 000$000
16	Hermelinda Gomes de Sá	360$000
22	João Baptista Gomes da Luz	301$003
52	Maria Felicia Gomes da Luz	1 124$000
56	Domingos José Avilla	300$000
58 A	Demetrio e outros filhos de Manoel Francisco Oliveira	600$000
61	Agostinho José da Costa	600$000
62	João da Costa Magalhães	360$000
64	Joaquim R. Tavares de Mello e outro	300$000
66	O mesmo	300$000
70	Francisco de Souza	300$003
72	Joaquim R. T. de Mello	360$000
74	Francisco Pedro Blaiteau	1.000$030
76	Adelaide M. de Moraes e Silva	764$000
78	Diogo Augusto dos Reis	480$000
80	O mesmo	480$000
82	O mesmo	480$000
84	O mesmo	480$000
88	O mesmo	420$000
88 A	O mesmo	240$000
90	O mesmo	1.200$000
92	O mesmo	680$000
94	Coriolano de Abreu	680$000
96	Maria Joaquina N. Vianna	480$000
102	José Antonio de Araujo Livramento	403$000
106	O mesmo	324$000
118	José Felinto Oliveira Barros	600$000
120	Francisco Manoel da Silva	480$000
126 A	José Augusto Russell	100$000
126 B	O mesmo	600$000
132	Maria filha de José Antonio de Araujo Livramento	480$000
148	Antonio Cleodaldo de Souza	800$000
150	Ludovico Gomes da Silva	700$000
168	José Moreira da Silva	300$000
170	O mesmo	300$000
172 A	O mesmo	300$000
174	Eucilia B. Farias Gomes	240$000
176	Isidio Pio de Oliveira	70[illegible]$000
176 A	Eucilia B. de Oliveira	240$000
178	A mesma	525$000
180	A mesma	525$000
194	José Soares F. de Oliveira	465$000
196	Dionisio e José	300$000
198	Os mesmos	284$600
200 D	Joaquim Alves	240$000
200 E	Manoel do Nascimento Silva	258$000
202	Amaro José dos Prazeres	360$000
202 A	O mesmo	360$000
202 D	Alfredo P. Gomes e outros	192$000
206	Manoel Patrão do Nascimento	360$000
208	Maria Jovita B. de Albuquerque	300$000
210	A mesma	300$000
212	A mesma	300$000
214	A mesma	300$000
218	Agostinho B. da Silva Cavalcante	300$000
222	João Pereira do Nascimento	240$000
226 A	Thereza Maria de Jesus	120$000
226	Joaquim Alves	180$000
230	Bernardino A. de Sá	240$000
230 A	O mesmo	72$000
232	Manoel José da Costa	300$000
232 B	O mesmo	120$000
236 A	O mesmo	216$000
238 B e 240	Agostinho B. da Silva Cavalcante	1:000$000
246	Antonio Moreira Reis	168$000
252	Felicia Maria da Conceição	144$000
256	Dativa C. Gonçalves	120$000
264	Antonio Moreira Reis	540$000
266	O mesmo	120$000
268	O mesmo	120$000
270	O mesmo	120$000
272	O mesmo	164$000
274	O mesmo	164$000
282	Maria Amelia C. Cardoso	336$000
292	Anna C. Gomes de Figueiredo	480$000
294	Manoel José da Costa	144$000
296	Firmino Gomes Leal	192$000
316	Heldebrando P. da Costa Quintas	300$000
320	Maria Joaquina da C. Azevedo	240$000
322	Luiz Laura e outros	300$000
322 B e C	Candido Talago da Costa e Mello	1:200$000
324	Candido Cavalcante de S. Varejão	240$000
326	Herdeiros de Antonio de Miranda A. Castello Branco	144$000
328 A	Jovino de Carvalho Cavalcante	300$000
328 B	O mesmo	240$000
330 A	Agostinho B. da Silva Cavalcante	800$000
1	José Luiz da Silva	860$000
3	Nicoláo José Ferreira	763$000
5	Gaspar T. de Sá Leitão	273$000
9	Gertrudes L. da Costa Coimbra	248$000
13	Manoel Antonio de Alcantara	333$000
19	Manoel Ferreira Barbosa Junior	1:330$000
25	Francisco, filho do Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva	333$000
29	O mesmo	397$400
31	José Antonio de A. Livramento	297$400
33	O mesmo	412$000
45	José Rodrigues T. de Mello	607$400
47	Francisco Antonio da Silva	497$400
51	José da Silva Lopes	405$000
55	Manoel, filho de Joaquim de Souza Maia	453$000
55 B	Joaquim de Almeida Guimarães	408$000
55 C	O mesmo	192$000
59	Maria Felicia C. Gomes	240$000
61	Joaquim da Silva Netto	240$000
63	O mesmo	240$000
77	O mesmo	300$000
79	José Felippe de Sant'Anna	300$000
81	José Rodrigues T. de Mello	30[illegible]$000
89	Agostinho José da Costa	360$000
91	Francisco Ferreira Baltar	300$000
93	O mesmo	300$000
95	O mesmo	300$000
97	Maria Jovita B. de Albuquerque	300$000
107	Augusto Gomes da Silva	360$000
109	O mesmo	540$000
111	O mesmo	600$000
117	Gaston, filho de José Antonio de A. Livramento	480$000
131	Julia Bastos Aguiar	540$000
137	Victorino D. A. Maia	393$000
139	José Fernandes de Mello	273$000
141	Dr. Antonio Cleodoaldo de Souza	400$000
145	Theodora Maria da Costa	450$000
147	Antonio D. Marques Romão	4[illegible]0$000
149	Isabel Ferreira de Freitas	360$000
159	Francisco P. de Albuquerque Maranhão	765$400
161	Francisca Maria da Conceição Rego	960$000
167 E	Baroneza do Livramento	360$000
169	José Luiz da Silva	360$000
171	Francisco Xavier de Carvalho	300$000
177	Joaquim Lopes Machado	800$000
185	João Theophilo da Costa	720$000

O lançador,
Candido Guimarães.

Contadoria Municipal do Recife, 27 de Março de 1895.

O contador,
Genuino Rosas.

Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLNAM & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 6
SEGURO CONTRA FOGO

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de 30% sobre o valor locativo na freguezia de Afogados, verificado pelo lançador Domingos C. de Souza Leão.

Rua Direita

Ns.:		
76	José Izidoro, barbeiro	36$000
84 A	José Joaquim Rodrigues Braz, deposito	25$200
Sem numero	Carlos Roberto Sibboreite cocheira de carros de aluguel	54$000
	Mocotolombó	
65 B	Luiz José Carneiro, garapeira	30$000
	S. Miguel	
4	Olinto Baptista Rodrigues, barbeiro	15$000
97	Maria da Costa Monteiro, garapeira	18$000
117	Antonio Ribeiro da Silva Guimarães, oleria	90$000
Sem numero	Antonio Soares Raposo, idem	90$000
Sem numero	Francisco de Sá Leitão, idem	25$000
	Bemfica	
7	José Custodio Loureiro, funileiro	30$000
1	Mme. Izabel Tompson, hospedaria	26[illegible]$000
	Ilha do Retiro	
Sem numero	Alvaro Francisco Uchôa Cavalcante, oleria	18$000
	Largo dos Remedios	
58	José Aurelio de Oliveira, oleria	28$000
Sem numero	Manoel de Sá Leitão, idem	21$600
5	Francisco Damião Cavalcante Pessoa, idem	18$000
Sem numero	Bernardo Damião Cavalcante Pessoa, idem	15$000
	Segundo becco da travessa dos Remedios	
5	Salles Menezes & C., oleria	25$200
Sem numero	Herdeiros de Antonio Caldas da Silva, idem	25$200
7	Manoel Antonio Gonçalves, idem	90$000
9	Augusto Octaviano de Souza, idem	90$000
	Travessa do Luca	
2	Elvira Antonia de Arruda Falcão, hotel	90$000
20	Manoel Gonçalves da Luz, oleria	30$000
22	Salles Menezes & C., idem	25$000
24	O mesmo, idem	25$200
	Taquary	
Sem numero	João Ignacio Ribeiro Roma, oleria	45$000
Sem numero	Manoel Nunes da Silva, idem	45$000
Sem numero	Manoel Clementino Pires da Silva, idem	45$000
	Largo da Torre	
3/5	Albeiro Silva & C., oleria	120$000
Sem numero	O mesmo, idem	45$000
Sem numero	O mesmo, idem	25$200
	Estrada Nova	
4	Manoel Lucas Gonçalves, barbeiro	36$000
Sem numero	Felix Cypriano da Silva Teixeira, garapeira	12$000
78 A	Henrique Luiz Ferreira Leal, idem	9$000
84	Amelia Ferreira de Souza, rancho	36$000
66	Antonio José da Silva Oliveira, garapeira	21$600
1 A	Anna Maria Campos, idem	12$000
3 A	Joaquim Luiz Ferreira Leal idem	25$200
	Estrada do Giquiá a Jaboatão	
76	Bento Manoel Carlos e Mello, rancho	18$000
Sem numero	Francelino Pereira Ramalho, deposito	12$000
218	Hermelinda Aurea Pereira Lagos, idem	21$600
51	Antonio Teixeira Lima Junior, funileiro	15$000
119	José Ignacio, rancho	18$000
147	Vicente Costa, deposito	28$000
151	Joaquim da Silva Caminha, rancho	28$800
233	Geraldo José de Barros, deposito	15$000
255	Francisco Pereira Ramalho, idem	18$000

Primeira Secção da Recebedoria do Estado, 26 de Março de 1895.

O chefe,
Frederico C. da Silva Guimarães.

Companhia Manufactora de Phosphoros

Não tendo os Srs. accionistas comparecido em numero legal para que podessem deliberar em AssembléaGeral Ordinaria convocada, como foi, para hoje (28 de Março, são de novo convidados a reunirem-se na sala da Associação Commercial Beneficente, no dia 4 de Abril proximo vindouro (quinta-feira), ás 12 horas do manhã; certos de que, nos termos do art. 13 dos Estatutos, na reunião para o dia novamente designada se deliberará qualquer que seja o numero dos Srs. accionistas que comparecerem.

Recife, 28 de Março de 1895.

O director secretario.
J. Pires Gonçalves da Silva.

Companhia Destillação de S. José

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 30 do corrente, em a séde da Bibliotheca desta cidade, ás 2 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição do director secretario e tratar-se de assumptos financeiros.

Barreiro, 15 de Março de 1895

Frrnciscos da Rocha H. Cavalcanti Sobrinho.

Director-Presidente.

Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora desta Veneravel Ordem, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja, paramentados com seus habitos, ás 3 horas da tarde de sexta-feira 29 do corrente, para, incorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahe da igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo para a igreja do Corpo Santo, para a qual tivemos convite.

Consistorio, 23 de Março de 1895.

O secretario,
Miguel dos Santos Costa Junior.

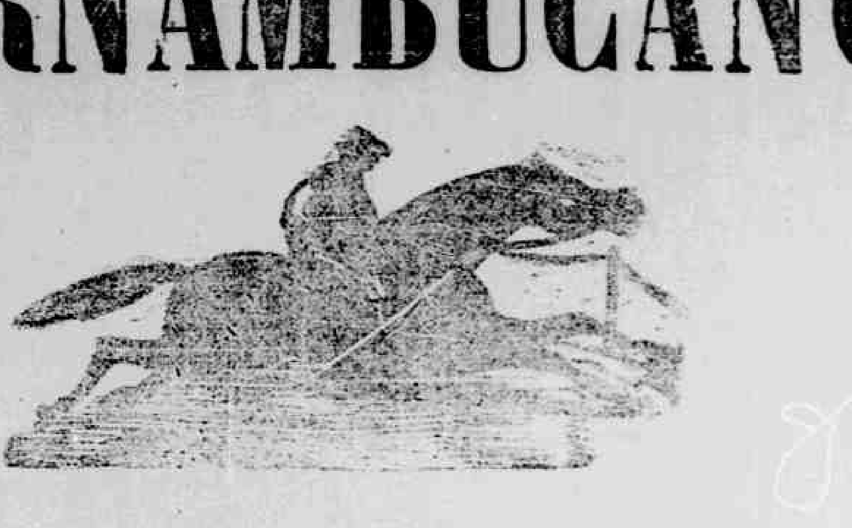
Veneravel Ordem 3ª S. P. S. Francisco do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os carissimos e respeitaveis irmãos a comparecerem revestidos de seus habitos, ás 3 horas da tarde de sexta-feira 29 do corrente, em a nossa sachristia, para encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos que sahirá da igreja do Carmo para sua séde no Corpo Santo.

Secretaria da veneravel ordem 3ª do S. P. S. Francisco, 26 de Março de 1895.

O secretario
José Maria de Andrade.

PRADO PERNAMBUCANO



PROGRAMMA DA 13.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 31 de Março de 1895

1.º Pareo—**Liberdade**—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Guaraná	5	Rodado	Pernamb.	54	Grenat e azul	H. A. Bahia.
2	Vingança	5	Russo	«	54	Preto e encarnado	J. M. Figueredo.
3	Good-Morning 2.º	5	Alazão	«	54	« « «	F. Ramos.
4	Entreone	5	Rodado	«	54	Azul e ouro	A. Silva.
5	Talicier	5	Mellado	«	54	Encarnado e branco	B. C. Campos.
5	Piano	5	Alazão	«	54	Encarnado e azul	F. C. Rezende.

2.º pareo—**Estimulo**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Dictador	5	Rosilho	Pernamb.	54	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
2	Teimoso	5	Rodado	«	54		G. C. d'Albuquerque.
3	Phariseu	5	Castanho	«	54	Azul e branco	L. de França.
4	Vivaz	5	«	«	54	Azul	Coud. Vital.
5	Dublim	5	Rodado	«	54		M. J. Rodrigues.

3.º Pareo—**Sportman**—1.450 metros.—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	52	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
2	Pindá	5	Rodado	«	52	Listrado	Coud. Normandio.
3	Aventureiro	6	Castanho	«	54	Azul e branco	Carlos.
4	Tudo é	5	Mellado	«	45	Verde e ouro	J. Moraes.

4.º Pareo—**Ordem**—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gallet	5	Rodado	Pernamb.	52		Carlos Oliveira.
2	Mascotte	5	Castanho	«	52	Ouro e azul	Coud. Mouriscana.
3	Galledet	5	Zaino	«	52	Encarnado	J. M. A. Santos.
4	Petropolis 2.º	5	Rodado	«	52	Ouro e preto	Coud. Perdigão.

5.º Pareo—**Animação**—900 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Phariseu	5	Castanho	Pernamb.	54	Azul e branco	Luiz de França.
2	Bathory	5	Mellado	«	54	Xadrez	Coud. Nacional.
3	Baliza	5	Rosilho	«	54	Encarnado e preto	J. Figueiredo.
4	Dublin	5	Rodado	«	54		M. J. Rodrigues.

6.º Pareo—**Progresso**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Hirondelle	5	Castanho	Pernamb.	52	Azul e branco	J. das Neves.
2	Furioso	5	Rodado	«	52	Azul e preto	F. J. Moreira.
3	Cotó-á	5	Mellado	«	52	Verde e ouro	J. Moraes.
4	Beija-Flor 2.º	5	Rodado	«	52	Encarnado e preto	C. Oliveira.
5	Fumaça 2.º	5	Zaino	«	52	Ouro	J. Luciano P.

7.º Pareo—**Prado Pernambuco**—1.609 metros. *Handcap.*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 300$000 ao 1.º, 100$ ao 2.º e 40$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Guayanaz	5	Castanho	S. Paulo	52	Ouro e preto	C. Fluminense.
2	Apollo	5	Alazão	R. da Prata	45	Preto e ouro	C. Fraternidade.
3	Radamés	4	Preto	Pernamb.	45	Verde e ouro	Coudelaria Brazileira.
4	Petropolis	5	Alazão	«	52	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
5	Douradilho	5	Douradilho	«	40	Lyrio	Coudelaria Colombo.

Observações

Tocando a pesagem dos jockeys, os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, e o juiz do mesmo barracão, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para ás directorias congeneres, autoridades, civis e militares e imprensa.

Preços

Entrada geral. . . . . 1$000

Os cartões numerados para a presente corrida e para a de 21 de Abril, dão direito a um mimoso brinde, constando de uma rica mobilia de phantasia, esculpida de nogueira com frisos de ouro, coberta de pelucia cor de resedá, rosa e creme, estylo á Luiz XV, (oito peças). Acha-se em exposição no Bazar da Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 88, onde se encontra a venda os ingressos numerados e na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26.

A extracção será feita nesta ultima.

Entrada para Senhoras é GRATUITA

SERVINDO DE SECRETARIO,
C. de Abreu.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomas Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

MUTILADO
ILEGIVEL

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para a 5.ª corrida a realisar-se em 7 de Abril de 1895

1.· PAREO—**Turf Pernambucano**—1.609 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Nababo, 58 kilos, Triumpho, Aventureiro e Feniano 54 kilos, Bismarck 2.· Plutão e Piramon 50 kilos e os demais 45.

2.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.500 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 800$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5 — Nababo, Aventureiro, Triumpho, Feniano, Bismarck, Plutão, e Feniano.

Peso—Palhaço e Beija Flor 54 kilos, Camors, Fumaça 2· Tudo-é Pyrilampo e Furioso 50 kilos, Turco 2· e Ida 48 kilos e os demais 45 kilos.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano**— 1.750 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Derby-Club e mais Camors, Beija-flor, Palhaço, Fumaça 2.º, Tudo-é, Pyrilampo e Furioso.

4.· PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5º Os do pareo Prado Pernambucano e mais Irmilodio, Mascote, Conquistador, Malaio, Gallet, Gallioleto, Hirondella e Dablen.

5.· PAREO—**Animação** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande a mais Bathory, Patchouly, Cingo, Ally-Stoper, Mendigo, Frontin, Teimoso, Garimpeiro, Maurity, Lucifer e Tenor 2·.

6.· PAREO—**Compensação** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Animação e mais Vingador, Ybo, Balisa, Timoneiro, Vivaz, Talispher, Sans-Souci, Phariseu e Petropolis 2·.

7.· PAREO—**Prosperidade**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Liberdade**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

9.º PAREO—**Internacional** — 1.609 Handcap. — Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Peso—Gipsy 75 kilos; Dorothy 60 kilos, Guayanas 50 kilos e Petropolis 48 kilos e os demais 45 kilos.

Observações

Os pareos só serão considerados realisados inscrevendo-se e correndo 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

O animal que for inscripto sem estar matriculado e que deixar de correr por este motivo perderá a inscripção.

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente na terça-feira 2 de Abril, ás 6 1/2 horas da tarde não sendo aceita aquella que não vier acompanhada da respectiva importancia.

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de cocheiras e mais pessoas que tenham interesse nas corridas presume-se que são conhecedoras das disposições do codigo de corrida e que a ellas se sujeitam, bem como ás decisões da Directoria.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia, onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 28 de Março de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Ben.·. Loj.· Cap.·. Cavalheiros da Cruz Vali.·. da Imperatriz n. 2

Ord.·. do Recife S.·. S.·. S.·.

De ordem do Ir.·. Ven.·, convido a todos os Irm.·. desta Off.·., ás Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Deste Ord.·, e a todos os Maç.·. Avul.·., a assistirem á Sess.·. Mag.·. de Pos.·., Inic.·. e Filiaç.·. que se realisará sabbado 30 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde em seu templo.

Secret.·. da Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz, aos 26 de Março de 1895 E.·. V.·.

M.·. Martins, Gr.·. 18.·.
Secretario.

Companhia DOS Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Para commodidade dos Srs. passageiros que quizerem assistir a procissão do Senhor dos Passos, haverá na sexta-feira 29 do fluente, alem dos trens ordinarios da tabella, mais os seguintes:

No ramal de Beberibe havdrá um trem que partindo do Recife a 1 hora e 15 minutos da tarde, voltará d'alli as 2 e 30, continuando durante a tarde e a noite os trens de Beberibe a seguirem expressos da Encruzilhada ao Recife e vice a versa.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Os abaixo assignados, agentes cobradores, avisam aos senhores contribuintes que a cobrança dos diversos impostos estadoaes relativos ao exercicio de 1894, e contribuição da Companhia Drainage correspondente ao de 1893, sera effectuada do 1· de Abril proximo, mediante as multas de 20 0/0 e 9 0/0, conforme o respectivo regulamento.

Os que quizerem, portanto, satisfazer o pagamento dos mencionados impostos, mediante as multas de 6 e 10 0/0, deverão entender-se com os abaixo assignados até o ultimo dia do corrente mez.

Recife, 19 de Março de 1895.

J. Bernardo do Rego Valença.
M. Valerio da Silva Guimarães.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0ˢ	0ᵈ
Fundos accumulados	9,452,452,	18ᵈ	5ˢ

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . .	1.495.418	10ˢ	3ᵈ
De premios sobre divida . .	992.379	6ˢ	1ᵈ
	£ 2.488.196.	12ˢ	11ᵈ

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

Companhia Pernambucana de Navegação

Assembléa geral ordinaria

Convido aos senhores accionistas a comparecerem na séde desta Companhia, pelas 12 horas da manhã de 29 do corrente, para em reunião da assembléa geral ordinaria, assistirem a leitura do relatorio, tomarem conhecimento das contas do anno findo e procederem a eleição da commissão fiscal.

Escriptorio da Companhia, em 14 de Março de 1895.

O gerente interino
Sebastião Lopes Guimarães

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros, sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895
Gerente.
W. H. BILTON.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a decima entrada de suas prestações, á razão de 5 % do capital subscripto ou 10$000 por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 19 de Março de 1895.

O director-thesoureiro,
J. Pires Gonçalves da Silva.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus

Tendo a respeitavel mesa administrativa da nossa veneravel irmã, a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, do Corpo Santo, convidado-nos para acompanhar a solemne procissão do mesmo Divino Senhor, pelo presente convido todos os nossos charos irmãos a comparecerem nesta nossa igreja, ás 3 horas da tarde de sexta-feira, 29 do corrente, para incorporados seguirmos para a igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, e de lá acompanharmos a referida procissão até á sua séde.

Consistorio da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, aos 26 de Março de 1895.

O secretario,
J. F. Sá Leitão.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem em nossa igreja, ás 3 horas da tarde de sexta-feira 29 e domingo 31 do corrente, paramentados com seus habitos para, incorporados, acompanharmos as procissões do Senhor Bom Jesus dos Passos que sahe da igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo para a igreja do Corpo Santo, e do Senhor dos Passos que sahe da igreja da Santa Cruz, para as quaes fomos convidados.

Consistorio, 26 de Março de 1895.

O secretario.
Manoel N. Rego Monteiro.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Veneravel Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo

De ordem da mesa regedora, convido aos nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio na sexta-feira 29 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, do convento do Carmo para a referida matriz, para cujo acto tivemos convite.

Secretaria da veneravel irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo, 27 de Março de 1895.

O escrivão
Vigario Francisco J. da Silva.

Recife Drainage

A companhia Recife Drainage faz publico, para conhecimento dos interessados, que collo ou no mez de Fevereiro proximo passado, o apparelho abaixo declarado.

Freguezia da Boa Vista
Rua Riachuelo n. 11, apparelho n. 11,05 9, segunda-classe.

Recife, 8 de Março de 1895.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

No escriptorio desta Companhia, á rua do Marquez de Olinda n. 24, acha-se á disposição dos senhores accionistas para o exame recommendado por lei a copia do balanço, lista dos accionistas e das transferencias havidas; tudo relativo ao anno findo em 31 de Dezembro de 1894.

Recife, 26 de Março de 1895.

O secretario,
Graciliano O. da Cruz Martins

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de houtem e de accordo com o Art. 49 do Cod. de corridas, resolveu suspender por 60 dias e privar de entrar no Prado da Estancia o Jockey Manoel Martins, por não ter disputado o premio quando montava o animal Feniano no 7· pareo da corrida de 25 do corrente.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 26 de Março de 1895.

O gerente
A. A. Gomes Penna.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha em Venda Grande

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição fica intimado Martiniano José Pereira para no prazo de oito dias, contados da presente data, vir a esta repartição apresentar os documentos exigidos por despacho desta repartição, para ter lugar o aforamento do terreno de marinha, sito em Candeias do povoado de Venda Grande do municipio de Muribeca, ficando desde já sciente de que findo esse prazo não exhibindo o documento pedido, será concedido o mesmo terreno por aforamento a quem o pretender.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Março de 1895.—O chefe.

Crito Valterino Pereira.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

Agencia de emprestimos

São convidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas que por meu intermedio recolheram joias ao Banco Popular a virem resgatal-as, ou reformal-as, desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas impreterivelmente conforme determinam as condições aceitas pelos Srs. caucionadores.

Ns

151,	220,	233,	243,	267,	308.
311,	314,	315,	378,	428,	440,
457,	461,	487,	501,	502,	516,
524,	587,	614,	675,	705.	731,
737,	745,	790,	792,	815,	819,
826,	833,	857,	867,	868,	872,
887,	890,	913,	914,	917,	923,
924,	929,	933,	934,	940,	943,
951,	952,	953,	958,	960,	961,
977,	992,	1072.			

Recife, 6 de Março 1895.

Luiz Vernet.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

A directoria da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declara para sciencia dos interessados, que presentes os membros do Conselho Fiscal e observadas as precisas formalidades foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes (debentures) ns. 106, 141, 341, 433, 452, 524, 546, 585, 663, 774, 979, 1109, 1307, 1616, 1791, 1862, 1879, 2199, 2230, 2234, 2365, 2479, 2494, 2688, 2830, 2878, 2884, 2990, 3023, 3078, 3169, 3263, 3287, 3356, 3411, 3431, 3482, 3606, 3664, 3993, prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros d'ahi em diante.

Recife, 21 de Março de 1895.

Francisco d'Assis Cardoso.
Director secretario.

Veneravel Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, na sexta-feira, 29 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de, incorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, do convento do Carmo para a matriz do Corpo Santo, para cujo acto tivemos convite.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, 27 de Março de 1895.

O escrivão,
Domingos Bruno.

MARITIMOS

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 7 de Abril e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Gracian Prince

Para cargas trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

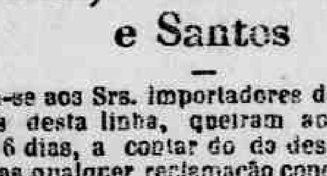
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Parahyba

COMMANDANTE LUCE



E' esperado da Europa até o dia 2 de Abril, e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

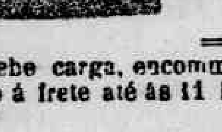
PORTOS DO SUL

Directo á Santos

Paquete

Capibaribe

COMMANDANTE 1.º TENENTE VERISSIMO COSTA



Segue no dia 29 do corrente ás 11 horas da manhã.

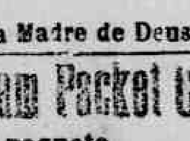
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia 28.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12



Mossoró e Aracaty

Segue para os portos acima o hyate DEUS TE GUARDE.

Recebe carga.

A tratar: na rua da Madre de Deus n. 8.

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Clyde

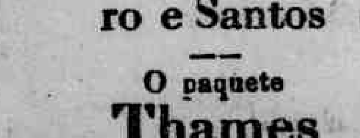
Commandante A. E. Bell

E' esperado dos portos do sul no dia 30 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete

Elbe

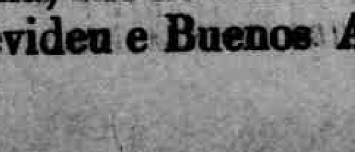


E' esperado da Europa no dia 1.º de Abril, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Thames



E' esperado da Europa no dia 4 de Abril, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

O paquete Trent

Commandante F. K: Exham

E' esperado dos portos do sul no dia 31 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Las Palmas, Lisboa e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia aceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

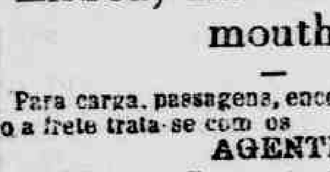
O paquete Galicia

Espera-se da Europa até o dia 31 do corrente, seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O paquete

Britannia



Espera-se do sul até o dia 8 de Abril e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

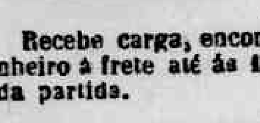
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceio, Penedo e Aracajú

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães



Segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

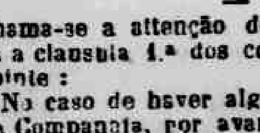
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

PAQUETE

S. Francisco

Commandante Pinto



Segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 1.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers

James Knott Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do sul até o dia 5 de Abril, e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New-York

O VAPOR INGLEZ

Indian Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

LEILOES

Sexta-feira, 29, o de velas, cabos, 1 baleeira e 1 outrigger, no trapiche Conceição, na Alfandega.

— Terça-feira 2 de Abril deve ter logar o leilão dos moveis, louça, vidros, ferramentas, animaes e mais objectos existentes na séde da colonia Suassuna. Os concorrentes ao leilão encontrarão um trem as 9 horas que dará passagem gratis aos que forem para o leilão.

Leilão

De cinco pacotes de velas espermacete, 4 pesos de ferro, pedaços ou rolos de cabo de linho, 10 moitões e 1 sacco com sola, objectos pertencentes aos salvados da barca allemã «Banco Mobiliario», existentes no trapiche Conceição, na Alfandega.

Sexta-feira, 29 do corrente
AS 11 HORAS
Agente Pinto
Precedidas as formalidades do estylo

Agente Pinto
Leilão

De um outrigger, 1 baleeira, 1 vela e 6 moitões

Sexta-feira, 29 do corrente
Ao meio dia

Em frente ao trapiche Conceição, por occasião de um outro leilão de velas, cabos, moitões e outros objectos.

Agente Oliveira
LEILÃO

De bons moveis, jarros, quadros, cantoneiras, sanefas, vasos de ferro com pés para plantas com palmeiras, 2 cavallos sellados e arreiados, etc.

CONSTANDO:

De 1 rica mobilia de molla, estufada de damasco, com poltronas, etc., 1 dita de jacarandá, moderna, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com pedra e 1 sofá, 4 ricas sanefas para cortinados, 2 quadros grandes dourados, 2 mesinhas de phantazia bordadas para sala, 2 cantoneiras iguaes, 3 transparentes, 2 jarros de madeira recortados e com vaso para flores, 2 escarradeiras, 1 importante guarda roupa moderno com frisos de pão setim, 1 importante cama de faia, moderna, para solteiro, com colchão, 1 grande cama de ferro para casal, 1 lavatorio de jacarandá com pedra e espelho, 1 commoda de amarello, 2 mesinhas de faia com pedra para cabeceira (bidet), 5 quadros com com vistas, 4 ditos dourados 1 mesinha com tampo de marmore, 1 sofá e 2 cadeiras de vime, 2 caixinhas almofadadas para costura, 1 mesa de amarello com pés torneados, 1 importante aparador e guarda comida, com espelho e vidraças, 1 guarda louça, 12 cadeiras de junco pretas, 1 resfriadeira com torneira, 1 lampeão belga para rua, 9 vasos de ferro com pés com palmeiras, 3 caixas de madeira, banquinhas com gavetas, 1 consolo com pedra, avulso, 2 cavallos sellados e enfreiados e outros muitos moveis que estarão patentes no acto do leilão.

Sabbado, 30 do corrente
A's 11 horas
No sobrado defronte da estação da Varzea

O agente Oliveira autorisado pelo Illm. Sr. Manoel Carneiro da Cunha que mudou de residencia, levará a leilão todos os moveis e mais objectos acima existentes no sobrado da Varzea defronte á estação.

A's 10 horas e 20 minutos partirá do Campo da Republica um trem especial que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão, parando em todas as estações.

Leilão

De 18 duzias de fichús, 100 peças de madapolão e muitas outras fazendas avariadas

Segunda-feira 1 de Abil
A's 11 horas
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De 18 duzias de fichus pretos proprios para a semana santa, 100 peças de madapolões e muitas outras fazendas avariadas.

Segunda-feira, 1 de Abril
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Oliveira
Leilão

Da casa terrea com sotão, em Olinda, toda feita a moderna, sita á rua de S. Pedro Martyr, ou ladeira da Ribeira n. 19, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, sotão com 2 salões, cosinha, quintal murado com portão e em terreno proprio.

Terça-feira, 2 de Abril
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira autorisado pelo proprietario, levará a leilão a casa terrea acima descripta, livre e desembaraçada.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinal-a.

GRANDE E VARIADO

LEILÃO

De moveis, utensilios, material e animaes existentes na sede e mais dependencias do nucleo colonial Suassuna, neste Estado.

Terça-feira 2 de Abril

CONSTANDO:

De secretarias, candieiros belgas, cadeiras, sofás, estrados, mesas, lavatorios, jarros e bacias, commodas, camas, colxão, travesseiros, lençóes, mesa elastica, guarda louça, aparadores, quartinheira e quartinhas, copos, calices, compoteiras, garrafas, talheres, toalhas, guardanapos, mesas e trem de cosinha.

Escriptorio

Uma divisão de escriptorio, 1 armario, 1 jardineira, 1 secretaria, 2 mesas, 1 lampião e cadeiras.

Pharmacia (andar terreo)

Uma armação envidraçada com 16 gavetas, balanças e pesos, medicamentos.

Um lote de tinturas, 1 dito de extractos e moveis da pharmacia.

Um arado, 1 bigornea, rolos de arame, foles, ferramentas, carroças, bancos de ferro, cavalletes, bancos para carpinas, formas de zinco, camas de lona, 1 armação com balcão, voire, 1 carro perfeito, carroças quebradas, carretão, tornos, trilhos de ferro e mais objectos existentes nos armazens ns. 1 a 4, 9 bancos grandes de madeira, 3 mesas grandes com e sem cavalletes.

Animaes.—Vaccas com crias, bois de carro novilhos e novilhas.

Terça-feira, 2 de Abril
No sobrado da colonia Suassuna

O agente Pinto legalmente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. secretario da industria, levará a leilão os objectos acima mencionados.

A's 9 horas em ponto partirá o trem que dará passagem aos concurrentes.

MUTILADO

ILEGIVEL

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se a taverna sita a rua Imperial n. 99, propria para principiante: a razão da venda se dirá a quem pretender.

— Na rua do Sebo n. 14, prepara-se comida para fora, sendo o pagamento adiantado, com asseio e promptidão.

— Uma excellente casa com 1 porta e 3 janellas, terraço, 4 quartos internos e 2 externos, 2 salas, corredor independente, banheiro &, alem de muitas outras, Sitios, para preservar do cholera, que esta ja para cá [do] Rio: Estreita do Rozario, n. 41 2.° andar.

— Previne-se, que a casa n. 83, a rua de Hortas, foreira, um dos consenhores, é orphão, e usufructario nada deve de seu quinhão a Fazenda.

— Precisa-se de um menino de 14 a 15 annos, para cobranças; a tratar na rua do Imperador n. 6.

PREÇOS FIXOS

Completo sortimento de instrumentos para engenharie, cirurgia, dentista, apparelhos e campainhas electricas, machinas os para cortar cabellos, cutelaria, lunetaria Relojoaria, etc.

RUA NOVA N. 21
F. MANUEL & C.

Bagagem extraviada

Tendo-se extraviado de bordo do vapor inglez Magdalena no sabbado 23 do corrente, um sacco de couro de cabrito com a marca T R M e um sacco de lona parda, pede-se a quem os tiver levado por engano, o obsequio de os entregar na rua do Bom Jesus n. 3.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, e mais alguns serviços pequenos de casa de uma familia de duas pessoas; na travessa da Praia do Forte numero 6.

Typographia

Vende-se uma pequena typographia em optimo estado, composta de bons typos e de uma Minerva Americana, com tres ramas e pertences; trata-se na rua do Imperador n. 52, Atelie de Artes Graphicas.

Bellas Valsas

Pensez-á-moi por Claudio Gama	2$000
Bouquet de fleurs por Mattei	2$000
Roses de Bohême por Kowalshy	2$000
Immensidade por Gregh	2$000
Corações ternos por d'Albert	2$000
Ouro sobre azul	1$500
Amor de Mã i(3,ª edição)	1$000
Esperanças perdidas (3ª edição)	1$000
Só por ti, polka por Cabral	1$000
Saudade, quadrilha por Bernardo	1$000
AIDA grande fantasia por Neves Seixas (6ª edição)	2$000
Alleluia dos passarinhos melodia	1$000

Grande sortimento de novidades!!!

Na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva

Rua Nova n. 13

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 á 14 annos com pratica de molhados a tratar na travessa do Prata n. 20 antigo becco do Marisco.

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 30 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho; a tratar na rua da Concordia n. 10, paga-se bem

Armação

Vende-se uma armação nova, propria para miudezas; na rua Marquez de Olinda n. 1.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; na rua da Concordia n. 10.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar em Parnamerim n. 6, sitio do Dr. Goes Cavalcante

E' aproveitar

Sedas pretas lavradas fazenda de 4$000 o covado por 2$000 na loja do Triumpho á rua Duque de Caxias n. 49.

Rodrigo da Silva Rego

Deoclecio Rego, Manoel da S. Amorim Rego, Virginia da S. Amorim Rego, Maria G. da Silva Rego, Theophila M. L. da Silva Rego, Felicia do R. Oliveira (ausente) Anna do R. Coelho, Simplicio da S. Coelho, Mamede da S. Coelho, Olivia da S. Coelho, Maria G. da S. Coelho, Herundina de O. Jacques (ausente) Cicero T. da Costa Fialho, Elias E. da C. Fialho e Francisca D. da S. Fialho agradecem aos amigos e parentes do seu sempre e jamais esquecido pai, irmão, cunhado e tio Rodrigo da Silva Rego, de o terem conduzido á sua ultima morada, e de novo convidam para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma no dia 29 do corrente, no convento do Carmo do Recife ás 8 horas da manhã, confessando-se eternamente reconhecidos por este acto de religião e caridade.

†

Maria Maia de Souza Oliveira

Antonio de Souza Oliveira, Isabel R. da Silva Maia, José Eugenio da Costa Maia, Isabel Maia Macedo, José Macedo Cavalcante e seus filhos (ausentes) agradecem do intimo de sua alma a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes á ultima morada de sua prezada esposa, filha, irmã, cunhada e tia, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na ordem 3ª de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, pelo que desde já se confessam gratos.

†

Pedro Barbosa de Araujo

Antonio Carlos Barbosa de Araujo, Carolina L. Barbosa de Freitas, Henriqueta de A. Barbosa, Digna de A. Barbosa, Virginia, de A Barbosa, Erothides de A. Barbosa e José Vicente Barbosa agradecem sinceramente ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado irmão e pai, Pedro Barbosa de Araujo, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, no dia 30 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 7° dia de seu passamento.

Joaquim Colaço Dias

Delphim Lopes da Cruz e João Rufino da Fonseca em suffragio da alma de seu particular amigo Joaquim Colaço Dias mandam celebrar missas no dia 5 de Abril proximo ás 8 horas da manhã na igreja da ordem 3.ª de São Francisco.

Para este acto de religião, convidam a todos os parentes e amigos do finado á assistirem, pelo que se confessam gratos.

†

D. Maria Nogueira Cavalcante

Alexandre de Souza Nogueira, sua esposa D. Josepha Candida Nogueira e filhos e mãe e N. Nogueira da Costa, cunhada, irmã, sobrinhos e irmão de D. Maria Nogueira Cavalcante, fallecida na cidade de Mossoró, mandam rezar uma missa pelo eterno descanço de sua alma, na matriz da Boa Vista ás 7 1/2 horas da manhã do dia 1° de Abril, 7° dia de seu prematuro e sentido trespasso, convidando para assistirem a esse acto de religião e caridade aos seus parentes e amigos, antecipando-lhes seus agradecimentos

†

José Pereira Bastos

José Alves Salazar agradece a todos os que assistiram aos ultimos suffragios do seu finado ex-socio e amigo, José Pereira Bastos, e de novo os convida para assistir ás missas de 7° dia que teem de ser rezadas na terça-feira 2 de Abril, ás 8 horas da manhã, na igreja da Congregação, ficando desde já agradecido.

Manoel Gomes Saraiva

1° anniversario

José Gomes Saraiva, Jayme Gomes Saraiva, José Gomes Oliveira Piedade (ausente) mandam celebrar missas na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, por alma de seu extremoso pai e cunhado, 1° anniversario de seu fallecimento em Portugal, e desde já agradecem a todos os amigos que comparecerem a este acto de religião.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de fabrica: rua da Concordia n. 128.

ATTENÇÃO

Os proprietarios da Loja e Armazem das Estrellas resolveram determinar um dia em cada semana para a liquidação de diversos artigos que serão vendidos sem limite de preços, sendo o dia escolhido para esta liquidação o de sexta-feira de cada semana, annunciando-se com antecedencia os artigos que terão de ser liquidados.

Para a proxima sexta-feira não haverá descriminação dos artigos pela falta de tempo para annuncial-os.

Pilulas purgativas do Dr Guillié

com Extracto de Elixir Tonico Antiflegmoso do Dr Guillié

Preparadas pelo Doutor Paul GAGE Filho, Pharmaceutico de 1ª Classe

PARIS — 9, RUE DE GRENELLE-SAINT-GERMAIN, 9 — PARIS

MAIS DE TRES QUARTOS DE SECULO DE SUCCESSO

demonstraram que o ELIXIR do Dr GUILLIÉ era o melhor remedio contra as doenças do FIGADO, da PELLE, RHEUMATISMO, GOTTA, FEBRES EPIDEMICAS, GRIPPE ou INFLUENZA e todas as enfermidades causadas pela Bilis e as Flegmas.

As PILULAS DE EXTRACTO DE ELIXIR DE GUILLIÉ contêm em pequeno volume todas as propriedades toni-purgativas do ELIXIR.

APPROVAÇÃO DA JUNTA DE HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

SE ENCONTRAM Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS ACREDITADAS.

¡NÃO Ha Mais Febres!

AS PEROLAS de SULFATO de QUININA, de BROMHYDRATO de QUININA, de CHLORHYDRATO, VALERIANATO de QUININA, etc., do Dr CLERTAN contem cada uma dez centigrammas (dois grãos) do Sal de Quinina chimicamente puro, de fabricação franceza e preparados por um processo approvado pela Academia de Medicina de Pariz. — Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a Quinina se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca. Cada frasco contém trinta perolas equivalendo a tres grammas de Sal de Quinina.

FABRICA E VENDA POR ATACADO: CASA L. FRERE, A. CHAMPIGNY E Cia, Sres 19, rua Jacob, Pariz

Cada vidro tem a marca: e em cada Perola estão impressas as palavras: Clertan, Paris. — Clertan D[illegible]

Vende-se a varejo em quasi todas as Pharmacias.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE N.° 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. — Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das construcções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & C°, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetito, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto [illegible] com franco e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e o Sello da União dos Fabricantes

Para ter a Verdadeira Agua de

VICHY

(FRANCA)

Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.

CÉLESTINS. — Gota, Arêas, Diabetes.
GRANDE-GRILLE. — Figado.
HOPITAL. — Estomago.

Ter o cuidado de designar a Fonte.

Depósitos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade, Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO PEPTONATO DE FERRO ROBIN

VINHO FERRUGINOSO

Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.

Desconfiar-se das falsificações e imitações.

POR ATACADO: 13, Rue Grenier-S-Lazare, em PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Por atacado: Pharmacia FRAUDIN, Boulogne-S-Seine

CHARBON NAPHTOLE GRANULADO FRAUDIN

Infallivel contra Dyspepsia, Gastralgia, Flatuosidades, Dysenteria, Diarrheas dos paizes quentes.

Preciosissimo para a antisepsia do tubo digestivo na Febre Amarella.

DOSES: 3 para 6 colheradas (das para café) por dia depois das refeições.

Deposito em Pernambuco: [illegible] & Productos chimicos

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo azul e amarello e a marca de fabrica uma „Rosa branca" com o completo endereço.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho, etc. PÓ CLÉRY.

Obteve as mais altas recompensas.

Deposito em todas as Pharmacias

REMEDIOS

LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brasil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiene.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos doseados conforme a idade.

São proprios para qualquer doença.

Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco.

O frasco de 100 pil. 5f — O frasco de 25, 1f50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

PARA

NOIVADOS

E

Desejados por todos

Vende-se

NA LOJA DA—PEROLA

Rua da Imperatriz

DOMINGOS FERNANDES

Arame farpado e pregos americanos vendem Henry Forster & C. em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 2 a 7.

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES

Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.

GRANDE NOVIDADE

Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS

De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS

E pellerinas para Sras. e mocinhas.

Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES

Em todo genero o que ha de melhor em pluma, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS

Mantas para missas.

BINOCULOS

De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS

Com escovas, malas com artigos para viagens, estojos para barba.

ALBUNS E RETRATOS

Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.

Rua Duque de Caxias 63

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim aritgos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, tos em casa, não lhe custariam menos.

Custureira

Precisa-se de uma a rua Nova n. 16.

Caxangá

De ordem do presidente da commissão encarregada da administração do patrimonio da capella de São Francisco de Paula, em Caxangá, convido pelo presente edital todos os possuidores de terrenos foreiros a referida capella, a dentro do praso de 60 dias, a contar da data do presente edital, apresentarem seus titulos de foro, ou legitimarem a sua posse, perante a respectiva commissão.

Caxangá, 25 de Março de 1895.

O secretario.

Thomaz Lins Caldas Filho.

Vende-se

A loja na rua de D. Maria Cezar, a tratar na mesma rua n. 7

Ao commercio e ao publico

José Augusto Russell declara que, para fins commerciaes, passa a assignar-se José Augusto Martins Russell.

Recife, 28 de Março de 1895.

José Augusto Martins Russell

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZENDAS

Machinas, candieiros e quadros allegoricos

PARA SALLA

25—Rua do Livramento—25

ESPECIFICOS DO CELEBRE Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

N. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações.
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas.
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças.
4. Diarrhea de Crianças e Adultos.
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. Cholera, Colera-Morbo, Vomitos.
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. Dôr de Dentes e de Cara, e Nevralgia.
9. Dôr de Cabeça, Enxaqueca, Vertigem.
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. Suppressão da Regra, Escassa ou demorada.
12. Leucorrhéa, Flores Brancas, Regra profusa.
13. Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. Herpes, Empigens, Erysipela.
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.

[illegible]

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Venda

Vende-se uma grande propriedade situada no municipio de Garanhuns, povoado de S. João, grande casa de vivenda, terreno extenso, bem arborisado, com grande planta de cafeeiros.

A propriedade pela sua situação, extensão, dependencias, arborisação, etc., etc., presta-se a uma fabrica ou a outro qualquer mister.

Os pretendentes para melhores informações, podem dirigir-se nesta cidade ao Sr. Agripino Rodrigues Nogueira Lima.

Bilhares

Vendem-se dous novos e modernos, e dous usados: para ver na rua do Vigario n. 3, primeiro andar.

— VENDE-SE uma pequena carroça com preparos de sorveteira, a que ultimamente sahe á rua, é bem conhecida como o proprio cavallo tudo em bom estado, a causa é o dono ter de se retirar: a tratar no becco das Barreiras, cocheira do Domingos.

— Compra-se uma casa terrea que tenha sotão e commodos regulares, em qualquer das freguezias desta cidade; a tratar na rua do Imperador n. 54, 1° andar, escriptorio do solicitador Campello.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua da Santa Cruz n. 23.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, a rua Duque de Caxias n. 56.

Criado

Precisa-se de um criado até a idade de 18 annos; a tratar na rua do Commercio n. 44.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama para lavar, engommar e mais serviços de casa.

Ama

Ainda precisa-se de uma para cosinhar, á rua do Imperatriz n. 2, 2° andar. Paga-se bem.

Criado

Precisa-se de um criado no becco do Padré n. 28, hotel.

Attenção

Vende-se a bem afreguezada taberna sita na estrada nova do Caxangá n. 51, a tratar-se defronte da estação do Zumby: o motivo da venda é o seu dono querer retirar-se para fóra do logar.

Emprego de capital pequeno.

Carpinas

Precisa-se de quatro carpinas, na fabrica Pernambuco Powder Factory: a tratar na rua do Commercio n. 6, escriptorio.

AMA

Precisa-se de uma para andar com criança de mezes, para casa de quatro pessoas, que dê fiança de sua conducta: a tratar na rua de Pero Affonso n. 66, (antiga da Praia).

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

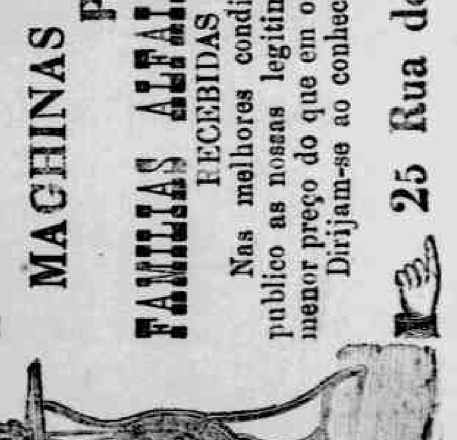
MACHINAS DE COSTURA PARA FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.

25 Rua do Livramento 25



Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cujos preços, tamanhos e qualidade, se encontrará no *Jornal do Recife*.

MUTILADO

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP

RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

E MAIORES

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados = MINHA ESPERANÇA, PEROLA SE HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultudo obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis, para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Essa nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras—*Arthur de Mello.* (Está reconhecida a firma).

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARAES & VALENTE
6, LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Antonio Alves Barbosa & C.

Grande sortimento variado em cores de ladrilhos. (mosaicos), vitrificados) e hydraulicos dos melhores fabricantes, assim como dos de marmore natural, pedras para sepulturas, etc., etc.

Variado sortimento de figuras, vasos, pias, banheiros e mausoléos de marmore. Recebem qualquer encommenda de fóra e tambem se incumbem le qualquer obra concernente a sua arte.

Grande deposito de marmores em taboas e blocos, de todos os comprimentos, larguras e grossuras, assim como de cimento

PROTLAND

37—RUA DA AJUDA 37

RIO DE JANEIRO

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 20$000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
Ditos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000 !!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, 1 nons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc , peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boire*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.° de Março — 19

N'este acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 °|o do que em outra qualquer parte.

E se não vejam:

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o covado.
Nanzoks brancas com pintas e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e casineta a 500 o covado
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de couraça a 8$000 um, é barato !!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com veu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macau, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenos.
Atoalbado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lizos e com pregas para senhora a 1$500 um.
Camizas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de roza a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de lã, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes em cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um.
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lizas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 340 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camizas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Sasacos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colxões francezes, mosquiteiros americanos.
Cobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar

LOJA DO POVO

19—RUA 1° DE MARÇO—19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

Respeitavel publico

Lêde com attenção este nosso annuncio no qual verão o lindo e explendido sortimento de nosso estabelecimento, detestamos os reclames destituidos da verdade, só annunciamos o que temos em nosso estabelecimento e caprichamos em bem servir aos nossos freguezes usando de franqueza, sinceridade e do agrado de que felizmente já somos conhecidos. o nosso estabelecimento não conta ainda um anno de vida, porem pela grande freguezia que temos, parece que já conta uns 20 annos de existencia e isto devido somente a sinceridade e agrado que usamos para com todos, brancos e pretos, ricos e pobres.

As—Estrellas da America—está definitivamente na—Pontissima—é lindo e explendido o sortimento que mesmo depois da festa, temos em nosso estabelecimento e já mais agora que recebemos mensalmente fazendas de Pariz, Inglaterra e Allemanha.

Convem ler a descripção das fazendas que segue:

Sêdas de cores. Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado
Lans com listras de sêda, Murak, 3$200 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgorão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
cahemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pão, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, A flôr do baile, 500 réis o covado
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucasett, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 500 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surah, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantasia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitilhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Camisas para dormir.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas
Chambres.
Guarda-pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizêtas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem.
Roupas feitas por medida, perita tesoura
Cortes de fustão branco e de cores para colleta.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Serouias elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.

Convem ver para crer.

Panninho lavado, 10 varas, 4$500 a peça.
Merinó preto liso, 1$000 o covado.
Dito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Caninha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitota de palha de sêda.
Camisas de meia com listas de côres.

Estrellas d'America

13—Rua 1 de Março—13
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Costureiras

Precisa-se para camisaria; na rua do Crespo numero 1.

FOLHETIM 53

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE SEGUNDA

V

(Continuação)

Com effeito, os grupos das dançarinas hyndús dirigiam-se, volteando em cadencia, para a parte do jardim onde se achavam lord Singleton e Djella.

Tanto o theatro como no romance tem ostentado muitas vezes phantasia pittoresca a proposito do vestuario das bayadeiras.

Vamos aqui restabelecer a verdade e descrever-lhes os trajos com litteral exactidão.

Os trajos eram de duas qualidades.

Umas tinham por vestuario uma peça de gaze escarlate com franja de ouro.

Esta peça de estofo dava-lhes muitas voltas em torno das nadegas, e voltava depois a cahir-lhes sobre um hombro ou sobre o peito.

Cingia-lhes o seio um colletinho de brocado de ouro, deixando-lhes nús os hombros, os braços e a parte inferior do busto.

Vestiam além disso calças côr de lilaz muito clara, largas em cima e afinadas em baixo. As mãos, os braços, o pescoço e até o nariz eram carregados de joias.

Cingiam-lhes os tornozellos duplas argolas de ouro, que causavam com qualquer movimento um ruido metallico.

O vestuario das demais compunha-se de umas calças de gaze clara, ornadas de bordados e vivos de prata, e sufficientemente compridas para só deixarem ver metade das ditas argolas guarnecidas de guizos, que lhes cingiam os tornozellos.

Os artelhos eram cobertos de anneis; uma corrente de prata larga e chata cruzava-se-lhes sobre o peito do pé; por de sobre as calças vestiam uma saia de estofo precioso, com doze pannos pelo menos, guarnecida de bordados de ouro e prata, e terminando com grossas franjas da mesma materia.

Uma jaquetinha de panno carmezim, cingindo-lhes o seio, ficava quasi inteiramente occulta por um immenso gaze de prata, que depois de dar muitas voltas á roda do corpo, cahia nas costas em compridas pontas.

As mãos, os braços e o pescoço eram cobertos de joias na maior parte de grande preço, e os cabellos levantados com fitas de prata, eram presos por ganchos de bellissimo trabalho.

As orelhas eram guarnecidas de grande somma de argolas, formando uma especie de franja de ouro; um fio de ouro finissimo formava-lhes o brinco do nariz; deste brinco pendia uma volumosa perola que se lhes agitava em frente da bocca, de modo, se não graciosa, pelo menos original.

Taes eram as bayadeiras que, desde que se acharam na presença de lord Singleton e da princeza Djella, interromperam o voltear e começaram uma das danças orientaes, pausadas e voluptuosas, quasi lascivas, mas tão conhecidas pelas narrações dos numerosos viajantes, que julgamos inteiramente inutil a descripção della.

Mal tinham terminado estas danças no meio dos applausos enthusiasticos dos convidados do governador, quando a voz do porteiro se ergueu de novo, e pronunciou um nome que fez estremecer violentamente Djella e Doorghal-Sahib.

— Sir Jorge Malcolm.

— E' elle, emfim! exclamou sir Eduardo; sem duvida nos traz noticias do pai.

— E' com effeito provavel, murmurou lord Singleton.

Heva inclinou-se para Mary.

— Mas porque vem elle sósinho? perguntou ella em voz baixa.

— Acaso te inquieta ainda a ausencia do nosso tutor? perguntou Mary.

— Mais do que nunca.

— Porque?

— Não sei; mas tenho medo.

Emquanto as jovens trocavam estas palavras, afastava-se a turba dos convidados para dar passagem a Jorge Malcolm.

Este appareceu afinal, e logo todos os rostos manifestaram profunda sorpreza, juntando-se a esta sorpreza uma especie de terror.

Na verdade o aspecto de Jorge era medonho.

O vestuario em desalinho (o mesmo que trajava na noite de sua excursão) estabelecia extraordinario contraste com o trajo luxuoso dos hospedes do governador.

Cobria-lhe livida pallidez o rosto, cujas linhas transtornadas expressavam todas as angustias da mais pungente dôr. Os olhos brilhavam-lhe com sombrio fogo sob as palpebras avermelhadas.

Lord Singleton fez um gesto de pasmo.

Eduardo sentio um arrepio em todo o corpo e apertar-se-lhe dolorosamente o coração.

Invadio-lhe inteiramente a alma o presentimento de que occorrêra uma grande desgraça.

No mesmo instante correu para o irmão, exclamando:

— Que é isto, Jorge?

Ao mesmo tempo pegou Djella na mão de Doorghal, e, apertando-lh'a com violencia convulsiva, murmurou-lhe ao ouvido:

— Olhe, Doorghal, olhe... Que é que elle sabe?

— Silencio, princeza, silencio! replicou vivamente o rajah; contenha-se, que nos denuncia.

— Jorge, Jorge... repetio sir Eduardo; que vens tu dizer-nos, e por que razão estás tão pallido?

Mary, tremendo, lançára-se nos braços de Heva.

Jorge não respondeu ao irmão, e foi direito a lord Singleton.

— Perdôe-me, milord governador, lhe disse elle com voz surda e aterrada, perdôe-me vir perturbar-lhe a sua festa..... trazer-lhe o luto ao meio do prazer.

— O luto?!..... repetio lord Singleton.

Eduardo balbuciou palpitaute.

Jorge pegou nas mãos de Eduardo.

— Que queres tu dizer, Jorge?

— Lembra-te de que és um homem! declamou elle. Tem animo! Concentra toda a tua coragem, porque has de precisar de muita!

— Assustas-me, Jorge! Que foi que succedeu? O que é que tu nos vens dizer?

O primogenito de John Malcolm voltou-se para lord Singleton.

— Sr. governador de Benarés, disse elle, venho pedir-lhe justiça e vingança.

— O' meu Deus! balbuciaram Heva e Mary.

A princeza Djella permaneceu silenciosa mas lançou a Doorghal-Sahib uma olhadella que significava claramente:

— Sabe tudo!

— Justiça?... vingança?... repetio aterrado o governador.

— Sim, milord.

— Justiça, para que?

— Para meu pai.

— Mas vingança contra quem?

— Contra os seus assassinos.

Correu então grande rumor por entre a turba. Todas as vozes diziam surdamente:

— Sir John Malcolm assassinado.

Preso de uma especie de delirio, agarrou Eduardo em ambos os braços do irmão, e obrigando-o a voltar-se para elle, disse de um modo quasi imperceptivel estas palavras entrecortadas:

— Ouvi mal, Jorge? Comprehendi mal, não é verdade? Não é do pai que fallas!

O pai está vivo, e não tarda que o vejamos! Deus não permittiria tão monstruoso crime! Estou de certo a sonhar, Jorge! Ou estou sonhando ou endoideci!

Ao mesmo tempo balbuciou Heva por entre soluços:

— O nosso protector... o nosso amigo morto!...

E Mary exclamou:

— Não, nao! E' impossivel!

Por unica resposta disse Jorge esta unica palavra:

— Olhem!

E voltando-se para o lado por onde tinha entrado, acompanhou esta palavra com um gesto tão terrivel, tão energico, que a multidão se entreabrio, como sob a acção de corrente impetuosa, irresistivel, e afastando-se para os lados deixou vasio largo espaço, no qual todos os olhos immediatamente mergulharam.

Os convidados de lord Singleton viram então um palanquim fechado, junto do qual Stop e Kazil, quasi tão pallidos como o proprio Jorge, se conservavam em pé e immoveis.

Jorge transpoz vagarosamente a distancia que o separava do palanquim.

Todos os peitos estavam offegantes e todos os olhos fitos.

Jorge levou a mão ás cortinas, e com um movimento arrebatado, abrio-as.

Um vulto humano, inteiriçado pela morte, desenhava as linhas rigidas sob um pedaço de estofo branco, duplamente manchado de sangue.

Pelo mesmo modo porque Jorge abrio as cortinas, levantou o estofo, e logo o rosto do civilian appareceu, semelhante a uma mascara de cêra virgem, que os olhos abertos e a bocca contrahida tornavam medonha e sinistra.

— Olhem! repetio Jorge. Olhem! Vejam o cadaver de um justo! Eis o que resta de sir John Malcolm!

No mesmo instante sahio de todas as boccas um grito de horror.

Heva e Mary ajoelharam ao lado do palanquim, e os soluços despedaçando-lhe o peito, abafaram-lhe as vozes.

Eduardo desorientado pela dôr, ajoelhou junto das jovens, e pegando n'uma das mãos do finado, cobrio-a de beijos; ao mesmo tempo ouviram-o repetir:

— Meu pobre pai! Meu pobre pai!

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42.

ILEGIVEL

MUTILADO